ANNO XLVI. NUMERO 4. SEXTA FEIRA 7 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José [illegible], na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José M[illegible] Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 26 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 848.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e execução copia do aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 8 deste mez mandando cessar as commissões de postos que tiverem nesta provincia os cirurgiões militares.

Copia do aviso circular.

Circular.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 8 de outubro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Devendo cessar as commissões dos postos que tiverem nessa provincia, os cirurgiões militares, porquanto ellas são só admissiveis em serviço de guerra; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Deus guarde a V. Ex.—Barão de Muritiba.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, em 25 de outubro de 1869.—Dr. Nascimento Portella.

N. 849.—Dita ao mesmo.—Informe V. Exc. se ha algum local, pertencente ao ministerio da guerra para onde possa ser provisoriamente removida a polvora que existe depositada no forte do Baraco emquanto não se faz outro paiol, conforme exige o aviso daquelle ministerio de 9 deste mez junto por copia.

N. 850.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Para poder satisfazer o disposto no aviso da repartição da guerra de 15 do corrente junto por copia, informe V. S. acerca do que expôz no final do seu parecer, tambem por copia, a commissão nomeada para enventariar e examinar os livros e papeis depositados nesse arsenal em 23 caixões contendo os archivos dos batalhões de 1ª linha que d'aqui seguiram para o theatro da guerra.

N. 851.—Dita ao mesmo.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da guerra de 8 deste mez junto por copia, envieV. S. a esta presidencia a relação nominal dos cirurgiões militares dos reformados e civis, que se acham nesta provincia, de que trata o mesmo aviso.

N. 852.—Dita ao capitão do porto.—Communico a V. S. para o seu conhecimento e direcção que S. M. o Imperador houve por bem conceder o seu imperial exequatur a nomeação do Sr. F. A. Wegelin para consul da Suecia e Noruega nesta provincia, e outros portos do norte do imperio, desde o rio de S. Francisco até o limite septentrional do Brasil.

2.ª secção.

N. 853.—Portaria ao Exm. Sr. presidente da relação.—Envie-me V. Exc. copia do edital de que trata o seu officio de 14 de agosto ultimo para que possam ter o conveniente destino os requerimentos dos pretendentes á serventia vitalicia do officio de escrivão de appellações desse tribunal, creado ultimamente.

N. 854.—Dita ao chefe de policia interino.—Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção, que Sua Magestade o Imperador houve por bem conceder o seu imperial exaquatur a nomeação do Sr. F. A. Wegelin para consul da Suecia e Noruega nesta provincia, e outros portos do norte do imperio, desde o rio de S. Francisco até o limite septentrional do Brasil.

N. 855.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—Em resposta ao officio de V. S. de 7 do mez findo, tenho a dizer-lhe que pelo governo imperial, a quem submetti a duvida por V. S. proposta, foi declarado por aviso do ministerio da justiça de 16 do corrente, que tendo ficado avulso o tenente-coronel Cassiano Octaviano da Cunha Vasconcellos, e por conseguinte fora do quadro do batalhão n. 15 daquelle municipio pelo facto da reintegração do tenente-coronel Joaquim Francisco Cavalcante Lins, no seu impedimento compete o commando daquelle batalhão ao major Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos.

N. 856.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. para os devidos fins as inclusas guias dos sentenciados na capital da provincia de Minas-Geraes, José Gomes da Silva Ribas e Manoel, escravo de Antonio Sabino de Lemos, os quaes vieram da côrte com destino ao presidio de Fernando de Noronha, onde devem cumprir a pena de galés perpetuas a que foram afinal condemnados.

N. 857. Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. destacar no 2 districto de subdelegacia da freguezia de Gamelleira a disposição do respectivo subdelegado até segunda ordem desta presidencia, dez praças do corpo sob seu commando.

N. 858.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1536 de 23 deste mez resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do districto d'Aguas-Bellas do termo de Buique ao alferes Lauriano Gonçalves de Azevedo.

N. 859.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1421 de 29 do mez findo, resolve a bem do serviço publico, supprimir o districto de subdelegacia denominado Peripiri do termo de Bonito, passando o territorio do mesmo a pertencer ao da colonia de Pimenteira.

3ª secção.

N. 860.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Segundo aviso do ministerio da justiça de 16 deste mez, foi approvada a deliberação desta presidencia que mandou pagar a Ernesto Soares de Azevêdo a quantia de 65$666 pelos serviços prestados do 1.º a 15 de junho ultimo como official interino da vizita do porto em virtude de estar o effectivo com assento na assembléa provincial. Convém porém que V. S. informe se a deficiencia do credito por onde foi effectuada essa despeza proveio da circumstancia de haver o mesmo empregado optado o ordenado do emprego em vez do seu subsidio.

N. 861.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra de 12 do corrente haver solicitado ao da fazenda a expedição das convenientes ordens para que por conta do § 14 -Obras militares do exercicio corrente, seja concedido a essa thesouraria um credito da quantia de 26$000 para occorrer ao pagamento dos concertos feitos nos fogões da fortaleza do Brum; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 862.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que S. Magestade o Imperador houve por bem conceder o seu imperial exequatur a nomeação do Sr. F. A. Wegelin para consul da Suecia e Norwega nesta provincia e outros portos do norte do imperio, desde o rio de S. Francisco até o limite septentrional do Brasil.

N. 863.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes cópia do aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 8 do corrente, mandando cessar as commissões de postos que tiverem nesta provincia os cirurgiões militares.

N. 864.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. se ha algum local pertencente ao ministerio da guerra para onde possa ser provisoriamente removida a polvora que existe depositada no forte do Buraco, emquanto se não faz outro paiol, conforme exige o aviso d'aquelle ministerio de 9 deste mez junto por cópia.

N. 865.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que sollicitou o regedor interino do Gymnasio em officio de hontem, recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta mande entregar ao secretario d'aquelle estabelecimento bacharel Antonio de Assumpção Cabral a quantia de 125$000, proveniente do concerto de um piano do mesmo Gymnasio.

N. 866.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as duas inclusas contas em duplicata afim de que mande liquidar a despeza feita durante os mezes de agosto e setembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, e pague a sua importancia a Felix de Figueirôa Faria, conforme solicitou o juiz municipal d'aquelle termo em officio de 13 do corrente.

N. 867.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar os contratos celebrados com o barão do Livramento para a factura das pontes da Passagem da Magdalena e Caxangá, e com Justino José de Souza Campos para o abastecimento d'agua potavel a cidade de Olinda.

N. 868.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos que acabo de recommendar ao chefe da repartição das obras publicas que mande proceder com urgencia aos concertos constantes do orçamento junto por cópia na importancia de 1:760$000, os quaes se fazem precizos na casa que se destina ao Asylo de Mendicidade, devendo essa quantia correr por conta dos dinheiros do mesmo Asylo em deposito nessa thesouraria

N. 869.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. proceder com urgencia aos concertos constantes do orçamento que na importancia de 1:760$000 veio annexo ao seu officio de hontem sob n. 363, os quaes se fazem precisos na casa que se destina ao Asylo de Mendicidade.

N. 870.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia a Vmc. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar, os contratos celebrados com o barão do Livramento para a factura das pontes da Magdalena e Caxangá e com Justino José de Souza Campos para abastecimento de agua potavel á cidade de Olinda.

4ª secção.

N. 871.—Portaria aos membros da commissão encarregada do Asylo de Mendicidade.—Tendo nesta data mandado proceder aos concertos necessarios na casa destinada ao Asylo de Mendicidade, assim o communico a commissão encarregada dos negocios do mesmo Asylo, cumprindo que a mesma commissão de acordo com o director nomeado me envie uma relação dos moveis e mais objectos necessarios para que possa funccionar aquelle estabelecimento.

N. 872.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Acaracú no 1.º vapor que para alli seguir ao juiz de direito da comarca do Principe Imperial Guilherme Cordeiro Coêlho Cintra.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 26 DE OUTUBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 873.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 1,535 de 23 deste mez que nesta data se ordenou ao commandante do corpo provisorio de policia para fazer destacar no 2.º districto da subdelegacia da freguezia de Gamelleira dez praças d'aquelle corpo até segunda ordem.

N. 874.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. a deliberação desta data junta por cópia pela qual foi supprimido o districto policial da subdelegacia de Peripiri do termo do Bonito, passando o seu territorio a pertencer ao da colonia de Pimenteiras, de conformidade com a proposta de V. S. em officios n. 1,421 de 29 de setembro ultimo e n. 1,538 de 23 do corrente.

N. 875.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo de nomeação do alferes Laurenio Gonçalves de Azevêdo para o cargo de subdelegado do districto de Aguas-Bellas, de conformidade com a sua proposta em officio n. 1,536 de 23 deste mez.

N. 876.—Dito ao juiz municipal do termo de Saato Antão.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Felix de Figueirôa Farias a quantia constante do citado officio.

3.ª secção.

N. 877.—Officio ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as doze inclusas ordens, sendo dez do thesouro nacional sob numeros 172 a 174, 176 a 180 e 182 e 183 e duas em duplicata numeros 691 e 692, expedidas pela repartição do ajudante general e bem assim um officio da directoria geral das rendas publicas datado de 13 do corrente.

N. 878.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento que segundo consta de officio do director geral da instrucção publica de 25 do corrente reassumio elle nessa data o exercicio de seu cargo.

4.ª secção.

N. 879.—Officio ao regedor interino do Gymnasio Provincial.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao secretario desse estabelecimento, bacharel Antonio de Assumpção Cabral a quantia de 125$000 constante da conta que veio annexa ao citado officio.

N. 880.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 25 do corrente sob n. 312, ficou inteirado de haver V. S. transferido para o dia 3 de novembro proximo vindouro o exame de habilitação que devia ter lugar hoje perante essa directoria.

N. 881.—Dito ao Exm. Sr. director geral da instrucção publica.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que pelo seu officio datado de hontem ficou inteirado de haver V. Exc. n'aquella data reassumido o exercicio do cargo de director geral da instrucção publica.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 883.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que faça sciente ao capitão reformado do exercito Manoel Claudino de Oliveira Cruz, actualmente empregado no presidio de Fernando, que, segundo consta de aviso da repartição da guerra de 8 deste mez foi indeferido o requerimento em que elle pedia a etape de que trata o decreto n. 1,254 de 8 de junho de 1865 por não constar ter prestado serviços de campanha por occasião da independencia e achar-se empregado n'aquelle presidio na qualidade de almoxarife, dispondo dos precisos meios para prover sua subsistencia.

N. 884.—Dita ao mesmo.—Pode V. Exc. conceder permissão ao 2º cadete invalido do corpo n. 51 de voluntarios da patria, Manoel Casado Coelho Pontes, para ir ver sua familia na villa de Ouricury. Deste modo fica deferido o requerimento do mencionado cadete a que allude o seu officio de 26 do corrente sob n. 644.

N. 885.—Dito ao coronel Higino José Coelho.—Pelo seu officio de hoje datado, fico sciente de haver V. S. passado o exercicio do cargo de director do arsenal de guerra ao respectivo proprietario major Francisco Raphael de Mello Rego. Aproveito a occasião para louvar o zelo e dedicação com que V. S. servio aquelle logar.

N. 886.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. para que de conformidade com a sua informação de 23 do corrente sob n. 1848, sejam recolhidos a um dos armazens desse arsenal o fio telegraphico, que se acha depositado na alfandega desta cidade, no caso de ser preciso para o serviço daquella repartição o espaço por elle alli occupado, certo de que neste sentido vou officiar ao inspector da thesouraria de fazenda.

N. 887.—Dito ao capitão do porto.—Autoriso V. S. a mandar imprimir e encadeanar dous livros de 200 folhas cada um, para os recibos das multas que se cobram nessa capitania, como solicitou em seu officio sob n. 131 de 26 do corrente.

N. 888.—Dito ao consul de Portugal.—Transmitto ao Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. Magestade Fidelissima o incluso mappa nominal dos subditos portuguezes fallecidos e sepultados no cemiterio publico desta cidade durante os mezes de julho a setembro ultimo, como solicitou o mesmo Sr. consul em officio de 9 do corrente. Aproveito a opportunidade para renovar ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.

N. 889.—Deliberação.—O Sr. vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisco Gomes da Costa, ajudante do porto do arsenal de marinha, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse.

2ª secção.

N. 890.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—Tendo por deliberação desta data, de conformidade com a sua informação de 7 de agosto ultimo sob n. 25, transferido para o serviço da reserva o capitão da 4ª companhia do batalhão n. 42 da guarda nacional sob seu commando superior, Candido Manoel de Souza Oliveira; assim o communico a V. S para seu conhecimento e afim de que determine ao referido capitão que trate de apresentar a sua patente na secretaria do governo para ser devidamente apostillada.

N. 891. — Dita ao commandante superior da guarde nacional de Cabrobó,—Faça V. S. constar ao capitão commandante interino do batalhão n. 48 de infantaria em resposta ao officio que em 21 do mez findo dirigio a esta presidencia que, segundo o disposto no art. 81 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, os officiaes nomeados para os batalhões prestam juramento perante os respectivos commandantes; porém uma vez juramentados pelo commandante superior, devem os juramentos assim prestados produzir os devidos effeitos, e que por lei não podem os secretarios do commando superioron de corpos perceber emolumentos pelos actos que praticam em virtude de seus postos.

N. 892 — Dita ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Tendo nesta data de conformidade com a sua informação de 20 de junho ultimo, designado o batalhão 49 para a elle ser aggregado o capitão do 52 batalhão do Exú Antonio Luiz Peixoto de Barros, que fixou seu domicilio no municipio do Ouricury; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, restituindo-lhe convenientemente apostillada, afim de que tenha o devido destino a patente do referido capitão que veio annexa a sua citada informação.

N. 893.—Dita ao juiz municipal supplente da 1ª vara desta cidade.—Ao officio de hontem datado, em que Vmc me consulta acerca das guias dos sentenciados, que estiverem no caso de embarcar para o presidio de Fernando no vapor *Coruripe*, respondo que mande prepara-las, afim de que os referidos sentenciados possam embarcar a 6 de novembro proximo futuro.

N. 894.—Dita ao juiz de orphãos e ausentes da capital.—Transmitto por copia a Vmc. o officio que com a data de 12 deste mez recebi do consul do Brasil no Porto, communicando ter fallecido alli a subdita brasileira Carlota Maciel de Oliveira Salgado, viuva de Joaquim Gonçalves Salgado, deixando bens nesta cidade, afim de que a respeito do seu espolio dê esse juizo as providencias que estiverem a seu alcance e couberem as suas attribuições.

N 895.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. engajar 1 no corpo sob o seu commando ao paisano Franklin de Carvalho, visto ter sido julgado apto para o serviço do mesmo, como informa Vmc. em seu officio de 25 do corrente n. 498.

N. 896. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 4ª companhia do batalhão n. 42 da guarda nacional do municipio de Serinhãem Candido Manoel de Souza e Oliveira e a que este official acha-se incapaz de continuar no serviço activo por soffrer molestia incuravel, segundo se vê do resultado da inspecção a que foi submettido na forma do decreto n. 3196 de 8 de julho de 1865, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior interino de 7 de agosto ultimo sob n. 25, resolve transferir o referido capitão para o serviço da reserva.

N. 897.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo a que o capitão do batalhão 52 do municipio do Exú Antonio Luiz Peixoto de Barros tendo transferido seu domicilio para o de Ouricury fez sua apresentação em 10 de abril deste anno, munido da competente guia ao respectivo commandante superior, segundo informa este em officio de 20 de junho ultimo, resolve designar o batalhão 49 de infantaria para a elle ser aggregado o referido capitão.

N. 898.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Telesfero Marques da Silva Junior, tenente aggregado ao batalhão n. 46 da guarda nacional do municipio de Agua-Preta, resolve conceder-lhe um anno de licença para tratar de seus interesses particulares fóra da provincia.

N. 899.—O vice-presidente da provincia attendendo a proposta do chefe de policia interino, de 26 do corrente, sob n. 1544, resolve exonerar para o cargo de 6º supplente do subdelegado do 1º districto do Exú ao cidadão Antonio José de Carvalho.

N. 900.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo a proposta do chefe de policia interino de 26 do corrente, sob n. 1544, resolve nomear a Belarmino Ferreira Liberal do cargo de 6º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Exú.

3ª secção.

N. 901.—Portaria ao presidente da associação commercial beneficente.—Accuso recebido o officio de 25 do corrente em que essa direcção participando-me haver conseguido do commandante do vapor *Cruzeiro do Sul* espaçar a hora de sua sahida para os portos do norte afim de conduzir as malas que com destino aquelles portos trouxera o vapor inglez *Douro*, chegado da Europa, solicitou a expedição das convenientes ordens neste sentido ao administrador do correio e em resposta tenho a dizer que havendo dado essas ordens, declarou me aquelle administrador que estando promptas as malas de que se trata deixaram de seguir a seus destinos por não terem sido procuradas pelo commandante do 1º daquelles vapores que partio as oito e meia horas da noute.

N. 902.—Dita ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que no dia 29 de setembro ultimo falleceu o tenente reformado do exercito Francisco Joaquim Machado Freire.

N. 903.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. depois de liquidados em vista da folha e pret nominal, juntos em duplicata, pagar a Pedro Paulo dos Santos, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Brejo em officio de 14 de setembro ultimo, os vencimentos relativos ao mez de agosto proximo findo do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Cimbres ou Pesqueira.

N. 904.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que regressando da côrte onde se achava o major Francisco Raphael de Mello Rego, reassumira no dia 25 do corrente o exercicio do cargo de director do arsenal de guerra.

N. 905.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 13 do corrente, sob n. 725, tenho a dizer que no caso de ser preciso o lugar que occupa na alfandega desta capital o fio telegraphico que se acha alli recolhido, pode elle ser removido para um dos armazens do arsenal de marinha, até que tenha o conveniente destino segundo informa o inspector do mesmo arsenal em officio, n. 1848, de 23 deste mez.

N. 906.—Dita ao inspector da thesouraria provincial. Transmitto, por copia a V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar, a deliberação de hoje, pela qual resolvi rescendir o contracto celebrado com Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Antonio Pereira da Camara Lima para a factura das obras dos 9º, 10º, 11º e 12º lanços da estrada da Escada.

N. 907.—Dita ao mesmo.—A Felix de Figueirôa Faria, mande V. S. pagar, depois de liquidada, em vista das duas inclusas contas que me remetteu o chefe de policia interino com officio de hontem, sob n. 1516, a despeza feita nos mezes de agosto e setembro deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da cidade da Victoria.

N. 908.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso pret em duplicata, afim de que mande liquidar os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, das praças da guarda nacional destacadas na povoação dos Montes e pagar a sua importancia a João Francisco dos Santos, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Agua-Preta em officio de 19 do corrente.

N. 909.—Dita ao mesmo.—Em vista da sua informação de 25 do corrente, sob n. 662 e de que ponderou o director da escola normal em officio de 27 de setembro proximo findo, autoriso nesta data ao engenheiro fiscal da illuminação publica a mandar proceder os concertos de que precisa os apparelhos da illuminação a gaz da referida escola; o que communico a V. S. para seu conhecimento

N. 910.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, em officio de 23 do corrente sob n. 495, recommendo a V. S., que, em vista da inclusa conta, mande pagar a Agra & C. a quantia de 50$000 proveniente dos enterros dos cadaveres das praças d'aquelle corpo João Francisco Vieira e Joaquim Damião da Silva.

N. 911.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. a conta e mais papeis que vieram annexos ao seu officio de 29 de setembro ultimo, sob n. 596, relativamente aos objectos fornecidos para o expediente do gymnasio provincial no semestre de julho a dezembro deste anno, tenho a dizer em resposta que depois de deduzida do saldo que existir no credito votado pelo § 2º do art. 5º da lei do orçamento vigente, a quantia necessaria para pagamento do salario do servente do mesmo gymnasio mande pagar da mencionada conta tanto quanto restar desse saldo.

N. 912.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento, e devida execução na parte que lhe tocar, a deliberação de hoje pela qual resolvi rescendir o contracto celebrado com Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Antonio Pereira da Camara Lima para a factura das obras dos 9º, 10º, 11º e 12º lanços da estrada da Escada.

N. 913. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereram Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Antonio Pereira da Camara Lima contratantes das obras dos 9º, 10, 11º e 12º lanços da estrada da Escada, e bem assim o que a este respeito informaram a repartição das obras publicas e a thesouraria provincial em officios de 4 de agosto e 14 de setembro deste anno resolve recindir o contracto celebrado com os supplicantes em 10 de junho de 1866 para a construcção de taes obras ficando elles obrigados a restituirem aos cofres da mesma thesouraria a quantia de 7:571$264 rs. que de mais receberam pois segundo consta da informação das obras publicas acima citada, importando em 24:428$736 rs. todo o trabalho feito, receberam os contratantes prestações no valor de ..... 32:000$000. E ordena que neste sentido sejam expedidas as convenientes ordens.

4.ª secção.

N. 914.—Portaria á camara municipal da cidade de Olinda.—Declaro á camara municipal da cidade de Olinda, em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que approvo o arrendamento do becco de que trata o termo que por cópia veio annexo ao seu citado officio.

N. 915.—Dita ao director da Escola Normal.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 27 de setembro proximo findo, que nesta data autoriso ao engenheiro fiscal da illuminação publica a mandar proceder os concertos de que precisam os apparelhos da illuminação a gaz desse estabelecimento.

N. 916.—Dita ao mesmo.—Para se poder mandar effectuar os pagamentos de que trata o seu officio de 6 do corrente, faz-se preciso que V. S. me remetta a conta dos instrumentos comprados para a aula de chimica desse estabelecimento, e a que se refere o final do citado officio.

N. 917.—Dita ao engenheiro fiscal da illuminação publica.—Em vista de sua informação de 9 do corrente sob n. 345 e da thesouraria provincial de 25 sob n. 662, mande Vmc. proceder aos concertos de que precisam os apparelhos da illuminação a gaz da Escola Normal.

N. 918.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Penedo, no primeiro vapor que seguir para o sul, ao promotor publico bacharel D. Luiz de Souza da Silveira.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 27 DE OUTUBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 919.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de hontem e sob n. 1546, manda declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Felix de Figueirôa Faria a quantia de 30$000, constantes do citado officio.

N. 920.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda-me responder o officio de V. S. de 26 do corrente sob n. 1544, com a remessa do titulo incluso do 6º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Exú, Antonio José de Carvalho, nomeado por deliberação desta data em substituição do Belarmino Ferreira Liberal, que por outra deliberação tambem de hoje foi exonerado, como tudo propoz V. S. no citado officio.

N. 921.—Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua-Preta.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a João Francisco dos Santos os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 19 do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 922.—Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 14 de setembro ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Pedro Paulo dos Santos os vencimentos constantes do citado officio.

N. 923.—Dito ao juiz municipal e de orphãos do Rio-Formoso, José Julião Rigueira Pinto de Souza.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 22 do corrente em que V. S. lhe communica que na mesma data entrou no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação desta presidencia de 18 de setembro proximo passado.

N. 924.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 23 do corrente sob n. 495, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Agra & C. a quantia de 50$000, constante do citado officio.

3.ª secção.

N. 925.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio-Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, a 22 do corrente principiou a gosar da licença com vencimentos, que lhe foi concedida por deliberação de 18 de setembro proximo findo.

4ª secção.

N. 926.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. Exc., em resposta ao seu officio de 25 do corrente sob n. 344, a inclusa segunda via do titulo de Francisco Camello Pessoa Cavalcante para delegado litterario do districto de Maranguape.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1870.

Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco de Souza.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Servulo Pessoa de Lacerda.—Expeça-se ordem para a guia de mudança requerida.

Basilio Luiz Coelho.—Indeferido, a vista da informação.

Bacharel Chrysolito F. de Castro Chaves.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Martins dos Santos.—Expeça-se ordem no sentido que o supplicante requer.

João Hyppolito de Meira Lima.—Dê-se á prôa.

José João de Amorim.—Como requer.

Luiz Epiphanio de Souza.—Informe o Sr. administrador do correio.

Rosa Maria do Espirito-Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1870.

N. 19. — Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Tiburtino José dos Santos, vindo de Nazareth, como criminoso de diversas mortes; Vicente Ramos Pereira da Silva e Theodoro Aniceto Pereira da Silva, como pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, James Bass, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Nicoláo e Joaquim, escravos, este de Victorino José Monteiro, e aquelle de Joaquim Manoel Ferreira de Souza, o primeiro por disturbios, e o segundo á requerimento de seu senhor.

A' ordem do da Boa-vista, Maria Benedicta da Conceição, por insultos.

A' ordem do da Muribeca, Felix Claudino Damaceno, como suspeito de ser criminoso de morte.

Por officio de 3 do corrente participou-me o delegado de policia do termo de Pão d'Alho que as 3 horas da tarde do dia 19 do mez proximo findo, em terras do engenho Lucal, do 2º districto da freguezia daquella villa, Ignacio Francisco, conhecido por Ignacio Caxito, foi barbaramente assassinado por José Lopes da Silva, sendo cumplices no mesmo crime João Manoel do Nascimento e Manoel Gonçalves do Nascimento; procedeu-se ao corpo de delicto, ia ser instaurado o competente summario, bem como que foram logo presos e recolhidos á respectiva cadêa os referidos João Manoel e Manoel Gonçalves, e deligenciava-se a captura de José Lopes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSASSINATO.—Em 19 do passado foi assassinado, no engenho *Lucal* da freguezia de Pão d'Alho, Ignacio Francisco conhecido por *Caxito*, por José Lopes da Silva, João Manoel do Nascimento, e Manoel Gonçalves do Nascimento. O primeiro logrou evadir-se, sendo presos os dous ultimos.

IGREJA DO MONTE.—De dia em dia peiora o estado deste templo em Olinda, e nem um só passo se dá para os devidos reparos, não se podendo já fazer a festa no anno passado, por temerem os devotos a cahida da coberta. Não haverá quem possa pôr um paradeiro á má vontade de alguem á esse templo? Porque razão não mandam os religiosos, á cuja guarda se acha o templo, fazer os necessarios reparos; ou porque não cedem o usofructo do edificio á alguma confraria, que melhor zéle aquillo que elles desprezam?

DELEGACIA DE POLICIA.—Acha-se no exercicio interino de delegado de policia do 1º districto do Recife, o Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

PONTE DA FUNDIÇÃO.—E' preciso que quanto antes se faça reparar um buraco, que ha no soalho da ponte proxima á fundição de Santo Amaro, não só para se evitar maior despeza, como mesmo para que não se dê ahi algum desastre.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—A respectiva junta funcciona hoje, por ter sido hontem dia santificado.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 133ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que corre no dia 13.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de janeiro:

Rosa, Pernambuco, 7 dias, Recife; espasmo.

Firmino da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; afogado.

Domingos, Africa, 58 annos, solteiro, Afogados; hypertrophia.

Antonio, Pernambuco, 18 dias, S. José; espasmo.

Claudino José do Nascimento, Minas-Geraes, 51 annos, casado, Boa-Vista; espasmo.

Anna, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; convulsões.

Serafim Pereira da Silva Monteiro, Pernambuco 50 annos, casado, Santo Antonio; thysica pulmonar.

Amelia, Pernambuco, 3 mezes Santo Antonio; tetano.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Alguns empregados do hospital portuguez respondendo ao communicado inserto no *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente n. 2 declaram que nenhuma recommendação lhes fôra feita por quem quer que fosse no caso de fallecer o enfermo Joaquim Gonçalves Torres, isto é, dar-se parte do seu fallecimento.

No dia 3 de dezembro foi recolhido aquelle hospital o referido Torres, como socio pobre, socio que se constituio só na occasião de precisar do hospital, e em estado de nãopoder se mais approveitar; qualquer trabalho porque elle soffria de tuberculos pulmonares, e em tal estado de adiantamento que no dia 22 do mesmo mez falleceu.

Logo que o doente chegou ao hospital foi-lhe perguntado pelo medico respectivo a que tempo estava doente, e que tratamento tinha tido, respondeu elle que estava doente a 3 mezes, e que não tinha sido tratado por pessoa alguma; e, mais o confirmava o estado de sujo que estava o corpo: isto se passou na enfermaria a vista dos doentes, e enfermeiros do hospital. Admira que o Sr. articulista sendo tão caridoso para com aquelle cadaver o não fosse logo elle adverso, o deixar-se chegar a um estado tão lamentavel.

Se S S. tiveese feito alguma recommendação para, no caso delle fallecer, se lhe dar parte, certamente que seria attendido, como tem acontecido á outros em iguaes condições.

Lamenta o articulista que esta falta, além de ficar privado de fazer-lhe o enterro, ficará a camara prejudicada em seus interesses; mas deve lembrar-se que não menos prejudicado ficou o hospital, por que tendo elle entrado de socio na occasião de precisar de seus soccorros, teve de tratal-o como doente pobre, e como pobre devia ser enterrado; visto não ter havido a tal prevenção como diz S. S., quanto mais que essa recommendação, quando a tivesse de fazer, devia ser feita ao regente do hospital ou aquem suas vezes fizesse.

Recife 4 de janeiro de 1870.

P. O

O BACHAREL PEDRO AFFONSO FERREIRA E O *LIBERAL* N. 43 DE 24 DO CORRENTE MEZ.

Referindo-se á communicações que teve de Agua Preta, diz o *Liberal* que, « o engenho Japarandaba se acha convertido em asylo de criminosos que trazem em verdadeiro susto e constante ameaça, toda a população das circumvizinhanças. »

E isto porque neste engenho se deu a morte de Joaquim Torres, e mais um *espancamento*...

Custa crer que se minta com tanto cynismo, e que o orgão sério de um partido sirva de echo a tão revoltante mentira, sómente com o fim de hostilisar á seus adversarios!

No dia 28 do mez proximo passado, regressando eu, meus cunhados e o Sr. subdelegado de Catende, da villa de Agua Preta, ao chegarmos aqui, das oito para as nove horas da noute, encontramos no pateo do engenho o cadaver do infeliz Torres, que havia sido assassinado ha poucos momentos, na estrada publica entre a minha casa e a de meu cunhado Francisco Affonso.

Nessa occasião foi-nos referido por cerca de vinte pessoas, esse deploravel acontecimento com todas as suas circumstancias e pormenores.

Tinham ido Torres e um irmão á feira, no povoado dos Montes, e alli encontraram-se com tres irmãos de Victor, com os quaes traziam rixa velha, e achando-se todos mais ou menos ebrios, depois de se provocarem e ameaçarem reciprocamente, regressavam por este engenho para suas casas, quando em caminho reunidos a Domingos Lopes, foram ás vias de facto, resultando da luta a morte de Torres e o espancamento de seu irmão.

O juiz municipal do termo tomou immediatamente conhecimento do facto, e procedeu a corpo de delicto no cadaver de Torres; e o referido Sr. subdelegado de Catende, disse-me que iria empregar os meios a seu alcance para capturar os tres irmãos de Victor que residem em seu districto.

Por sua vez o Sr. juiz municipal empregou todas as diligencias para a captura de Domingos Lopes, que se verificou ter-se evadido na mesma noute do delicto, para a provincia de Alagôas.

Dias depois, tendo o Sr. subdelegado de Catende ido varejar o sitio onde residem os irmãos do Victor, veio nesta occasião a este engenho e verificou quanto levo dito ácerca dos meios empregados para a captura de Lopes.

Depois disto nada mais me restava fazer, porquanto não sou autoridade policial como affirma o *Liberal*.

Quanto ao espancamento do dia 14 e as facadas de que foi victima um *pobre matuto*, não ha aqui quem dê noticia desse acontecimento. Appello para o testemunho de todos os meus vizinhos.

Diga o communicante do *Liberal* como se chama esse *pobre matuto*, onde reside, quantas facadas soffreu e por quem foi espancado.

Diz ainda o *Liberal* que, os membros da quadrilha de que se occupa, são todos desertores de marinha, assassinos e moradores neste engenho.

Dentre os individuos, cujos nomes menciona, morava neste engenho,—Domingos Lopes,— e ainda hoje mora João Bastos.

O primeiro morou por muitos annos em um dos engenhos do Dr. Jacintho de Mendonça, em Alagôas; mudou-se dalli para a villa de Agua Preta, onde residio por mais de doze annos, e ha poucos mezes veio para aqui. Nunca constou que elle fosse desertor e nem assassino: era muito conhecido em toda a freguezia e andava por toda a parte. O unico defeito que se lhe notava era o de embriagar-se, tornando-se imprudente quando se achava neste estado.

ILEGÍVEL

O segundo não merece de modo nenhum a qualificação de famigerado : foi sempre e é homem morigerado, pacifico e de optima conducta. Nenhuma parte teve na morte de Torres : achava-se no povoado dos Montes, na occasião do conflicto e contra o seu costume completamente embriagado, por ter sido a isto levado por um seu camarada em casa do negociante Manoel Pedro Evangelista.

Quanto ao pardo Yôyô não sei quem elle seja : não ha nenhum com este nome neste engenho

Quanto aos demais—Antonio Victor, Joaquim Victor e Manoel Victor—sempre foram e ainda são moradores no districto de Catende. Nunca me constou que fossem criminosos e desertores, tanto que andavam de publico, apresentavam-se em toda a parte, sem que isto ignorasse o subdelegado daquelle districto.

Tambem é uma falsidade revoltante dizer-se que Torres fôra assassinado para ser roubado. Vi o seu cadaver cujas roupas indicavam ser elle homem pauperrimo.

Transitam frequentemente por esta estrada negociantes do centro e joalheiros com avultadas sommas ; e ainda nenhum foi atacado para ser roubado. Por certo que, para tal fim, não o foi Torres que não possuia se quer um cavallo.

Tem este engenho cerca de duzentos moradores. Entre elles é possivel que algum exista com instinctos malignos, como agora revellou Domingos Lopes. Sabem, porém, todos os meus vizinhos, que sou o primeiro a concorrer para que sejam punidos aquelles que procedem mal.

Japaranduba, 29 de dezembro de 1869.

Pedro Affonso Ferreira.

Alagôas.

Ao venerando tribunal da relação e ao publico.

No dia 28 de janeiro de 1869, ás 9 horas da noite pouco mais ou menos, em pleno luar, ao entrar para a casa de minha residencia á rua da Boa-vista desta cidade fui accommettido por dous sicarios, que ahi me esperavam !

Ao approximar-me da porta, descarregaram-me duas cacetadas, causando-me uma dellas um grave ferimento na cabeça, e, como procurasse defender-me com uma bengala que trazia, um dos assassinos disparou á queima-roupa um tiro de pistola, cuja carga se empregou quasi toda em minha mão direita, como tudo consta do corpo de delicto a que então se procedeu, afim de com mais brevidade realisarem o seu damnado intento.

Só á Providencia devo ter escapado com vida a sanha dos dous assassinos, para continuar a cuidar da subsistencia de minha familia e da educação de meus filhos.

A opinião publica indigitou logo os autores de tão audacioso quão atroz attentado ; mas a policia, não obstante os interrogatorios e autos de perguntas, a que no dia seguinte procedeu, não achou *indicios* sequer para instaurar processo aos indigitados meus inimigos.

O facto se passou com a maior publicidade possivel, e foi presenciado por algumas pessoas e nem era admissivel pretender-se que ás 9 horas de uma noite de luar estivesse deserta a rua da Boa-vista, uma das principaes desta capital.

Ao meu conhecimento chegou que algumas pessoas sabiam do facto, indaguei de seus nomes e dei a queixa contra os negociantes Josephino Martins da Costa e Bento Estrella, e contra um Sr. Manoel Francisco do Rosario, o primeiro como mandante e os dous como mandatarios.

As testemunhas depozeram sobre o facto e foram os accusados pronunciados no art. 192 combinado com o art. 34 do codigo criminal.

Desde a formação da culpa defendiam-se os accusados, arguindo de falsas as testemunhas, por quanto outro meio não tinham de defeza, e para isso lançaram mão de attestados, documentos graciosos, em que se mencionavam factos circumstanciaes.

Valeu-lhes esta tactica serem dadas como testemunhas pela promotoria publica, apezar da opposição de meu advogado, tres dos assignatarios dos documentos para completar o numero de oito testemunhas !

Não obstante a protecção de que faziam alarde os accusados, foram pronunciados pelo integerrimo e honrado juiz municipal desta capital Dr. Antonio Joaquim de Souza Paraizo.

Tudo quanto é humanamente possivel pôr-se em jogo para absolvição dos accusados no jury, visto como não quizeram interpor recurso do despacho de pronuncia !

Apresentei nova procuração afim de poder meu procurador fazer o libello e accusar no tribunal do jury.

Acceita a procuração fez o meu advogado o libello e foi considerado pelo Dr. juiz municipal preparado o processo para entrar em julgamento, e do mesmo modo considerado pelo Dr. juiz de direito.

No primeiro dia da sessão do jury, na chamada geral dos autores, réos e testemunas apresentou se representaddo o recorrente o seu procurador e advogado legalmente constituido nos autos e ninguem se lembrou ao menos de contestar-lhe a legalidade da representação porque não se podia fazer.

Na segunda sessão marcada para o julgamento do processo em questão, fez-se a chamada e ainda compareceu o meu advogado e procurador, sem que pelas partes, ou pelo juiz presidente do jury, que tinha julgado o processo preparado, lhe fosse feita advertencia alguma, tanto mais quanto o recorrente tinha de comparecer immediatamente.

Feita assim a chamada do autor, dos réos e das testemunhas e tomando cada um seus lugares, ordenou o Dr. juiz de direito presidente do jury que se procedesse ao sorteio dos 12 jurados.

Nessa occasião um dos advogados dos réos pedio pela ordem a palavra, e requereu o lançamento do autor por estar presente tão sómente o seu advogado e procurador !

Este requerimento surprendeu a todos, porque via-se nisto um meio de tolher os recursos da accusação e dest'arte impedir que proseguisse o autor na accusação e lançasse mão de todos os recursos legaes afim de serem punidos os réos Josephino da Costa, Bento Estrella e Manoel Francisco do Rosario, accusados pelo attentado de 28 de janeiro do corrente anno.

Tudo quanto venho de dizer consta dos autos, que pendem de decisão da relação.

O meu procurador e advogado nessa occasião pedio em seguida a palavra e disse, que, não obstante ter já de comparecer o autor, estava egalmente em juizo, por quanto com a segunda procuração com que foi admittido a confeccionar o libello e foi considerado presente o autor hão só na chamada geral, no primeiro dia de sessão, como tambem na presente sessão do julgamento, tinha sido concedida esta licença não só no juizo preparador do processo, como no jury, tanto mais quanto havia isto mesmo declarado ao Exm. presidente do tribunal que nada mais exigio !

Disse mais o meu advogado que nos autos havia duas procurações, constituindo o mesmo advogado e uma petição para assistir á formação da culpa por procurador, o que tudo demonstrava, que não abandonava o autor a causa, como tudo constava dos autos a que se reportava, caso unico que quiz a le prevenir ; e quando não quizesse o Exm. Sr. Dr. juiz de direito esperar alguns minutos pelo comparecimento do autor recorrente (o que se verificou logo depois) valia-se da disposição do art. 220 do codigo do processo para apresentar escusa legitima por essa falta momentanea, o que podia fazer, como lhe permettia o aviso n. 43 de 18 de abril de 1842, porque de outro modo seria prejudicar os direitos da accusação.

O Exm. Sr. Dr. juiz de direito, não attendeu ás ponderações do meu procurador, e proferio o lançamento.

Dessa decisão recorreu o meu advogado e proseguio o processo com o promotor publico, sendo o autor considerado *apenas auxiliar da justiça*, e sem poder recusar jurados suspeitos, inquerir as testemunhas adrede preparada para a defeza e contradita-las, afim de que não merecessem fé, e não escapassem os réos á punição legal.

Eis o que occorreu na sessão do julgamento dos accusados, por queixa dada por mim, em virtude da qual foram levados a barra do tribunal do jury.

Penso a vista do expendido por meu advogado, que não podia eu perder o direito de proseguir na accusação, e que devia antes ficar a causa addiada, uma vez que a escusa allegada era fundada no consenso do proprio juiz presidente do tribunal e era essa escusa apresentada pelo legitimo procurador do recorrente, de conformidade com o aviso n. 43 de 18 de abril de 1842.

O que lucrava por ventura a justiça com essa presteza, lançando-se da accusação o autor, que nem ao menos apresentou indicios de querer abandonar a causa ? !

O disposto no art. 351 do regulamento de 31 de janeiro de 1842 foi cumprido, e declarou o porteiro do tribunal ter comparecido o autor por seu procurador, fazendo-se em seguida o que ordena o art. 355 do citado regulamento.

E' que como nesta parte do processo, em todo elle, desde a formação da culpa deram-se faltas substanciaes que o nullificam !

Neste caso é opinião geral, em face da legitimidade da escusa, que devia o meretissimo juiz e que esperar pelo autor ou adiar o processo, como estava nos interesses da justiça ; porquanto o autor não deixou de comparecer, nem fez despreso do preceito judicial, uma vez que estava presente o seu procurador, que já tinha sido admittido pelo Dr. juiz de direito para proseguir na accusação perante o jury.

Esta decisão tão ligeiramente proferida podia ser justificada se o autor tivesse alguma vez se mostrado contumaz, tendo antes succedido sempre o contrario.

Quem poderia com mais vantagem accusar aos réos do que o proprio queixoso offendido ? !

Eis a historia desse attentado de que fui victima. Justiça, e somente justiça é o que espero do tribunal da relação, afim de que seja uma realidade a lei do paiz, e se previna e acautele a reproducção de factos desta ordem.

Maceió 28 de dezembro de 1869.

Manoel Siqueira Machado Junior.

Fez-se uma grande e importante descoberta

nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. O *Peitoral de Anacahuita*, composto e preparado com o balsamico succo de dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam que nunca se lhes havia entrado na idéa de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração. A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro de algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece, e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras dóses. O catharro declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo de uma semana. Emfim, a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem, e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$000 por 15 kil.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/8 por 1$ e 20 1/4

Cambio sobre Portugal—90 d/v. 20 1/4 por 1$000 pagavel em Londres.

Frete de assucar para o Canal - 25/ por tonelada sem capa.

Gonçallo José Affonso,
Presidente
Mesquita Junior,
Secretario

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Descontam letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 4	69:679$982
Idem do dia 5	39:694$119
	109:374$101

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	34	
Idem idem com generos	267	
		301
Volumes sahidos com fazendas	136	
Idem idem com generos	338	
		474

Descarregam hoje 7 de janeiro

Sumaca hespanhola—*Ignacita*—vinhos.

Lugar inglez—*Casique*—diversos generos.

Patacho inglez—*Branch*—idem.

Escuna norte-allemãa—*Maria Elisabeth*—polvora.

Brigue inglez—*John Fremon*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 4	2:551$278
Idem do dia 5	1:609$675
	4:160$953

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 4	18:084$592
Idem do dia 5	14:465$270
	32:549$862

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1869 á 1870*	*1868 á 1869*	*1867 á 1868*
Direitos de consumo	938:704$267	493:196$677	790:847$090
Ditos addicionaes de 5 %	122:123$693	69:148$712	105:495$548
Ditos addicionaes de 2 %	234$550	223$939	226$406
Ditos de baldeação e reexportação	175$764	219$712	226$658
Ditos de dita e reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	1:070$256	1:903$766	1:162$804
Ditos de 1/2 % dos generos do paiz	4:081$639	4:601$655	3:510$905
Ditos de 3 % dos generos livres	2:177$903	1:399$662	3 638$115
Armazenagem	1:035$743	264$771	2:625$621
Premios dos assignados			
Despacho maritimo			
Ancoragem	5:443$920	3:464$200	3:404$300
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	346:835$139	281:396$199	213:018$812
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de 1/2 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	1:002$980	787$400	784$380
Interior			
Sello do papel fixo	423$000	736$100	559$600
Dito do papel proporcional		230$790	302$670
Dito adhesivo	1:784$600		
Emolumentos	152$930	52$600	40$000
Imposto dos despachantes		62$500	137$500
Dito de 5 e 15 % de transmissão de propriedade	1:293$575	257$500	404$750
Extraordinaria			
Receita eventual (multas)	1:712$307	1:328$576	1:384$950
	1,427:952$266	858:274$759	1,127:770$109
Dizimo da provincia das Alagôas	8:826$875	10:050$714	8:566$280
Dito da provincia da Parahyba	19:489$379	6:507$125	2:389$836
Dito da provincia do Rio Grande do Norte		20$189	403$855
Contribuição de caridade	1:946$960	332$455	1:235$269
	1,458:185$480	876:185$242	1,140:365$349

Alfandega de Pernambuco, 5 de janeiro de 1870.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 5.

Pará—Palhabote nacional *Rozita*, capitão José Antonio Barros, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Isabel*, capitão J. A. Marques, carga differentes generos.

Marseilles — Brigue inglez *Innisfallen*, capitão Fulcher, carga assucar.

Barcelona—Brigue hespanhol *Salvador*, capitão Milhet, carga algodão.

Barcelona—Patacho hespanhol *Themoten*, capitão Coll ; carga algodão.

Observação.

Não houveram entradas.

Dia 6.

Nem sahidas nem entradas.

DECLARACOES.

— Acha-se recolhido pela subdelegacia do Recife á casa de detenção, o cabra José, como fugido e que diz ser escravo de D. Maria Martins do Amor Divino, moradora no sertão Riacho Grande. Quem se julgar com direito ao referido escravo, compareça nesta subdelegacia munido de seus documentos, que lhe será entregue. — O subdelegado supplente em exercicio, Antonio Gonçalves Ferreira.

— Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 31 de dezembro de 1869.

Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar, que desde o dia 19 do corrente se acham depositadas no armazem do sal, na rua da Conceição, duas vaccas e uma bezerra : quem se julgar com direito ás mesmas, compareça, que satisfazendo o disposto no art. 16 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhes serão entregues.

Jeronymo José Ferreira.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000 ; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000 ; e a denominada Pangauá avaliada por 15:000$000 ; e as escravas Damiana, avaliada por 100$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

Malas pelo vapor «Coruripe» da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida no dia 8 do corrente pelo vapor acima mencionado, para Maceió e Penedo, será recebida pela fórma seguinte :

Maços de jornaes impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, e as ordinarias até as 3 horas, e com porte duplo até meia hora depois.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial se declara a quem interessar possa, que foram comprehendidos no respectivo lançamento para percepção do imposto de 5$ por escravo nesta cidade, no corrente anno financeiro de 1869-70, todos aquelles escravos que anteriormente se acham matriculados para o imposto de 5$ por escravos ganhadores e empregados em armazens.

Consulado provincial 29 de dezembro de 1869.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, nojdia 7 de janeiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço

Casa terrea n. 20, por anno . . . . 242$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27. . . 240$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 98. . . . . . . 203$000

Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . . . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que em virtude do officio da presidencia de 28 de dezembro proximo findo, será arrematada em hasta publica, perante a mesma thesouraria, no dia 5 de fevereiro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, por quem maior lanço offerecer, as mil braças quadradas de terras devolutas que demoram na comarca de Palmares, cuja compra foi requerida por José do Carmo da Costa, de conformidade com o aviso do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas de 19 de agosto proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda 4 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha : para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto ; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 9 de janeiro o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de janeiro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

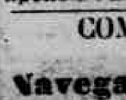
Até o dia 13 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez esperá-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Par conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

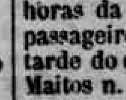
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquia*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida ; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura, e Penedo,



O vapor *Coruripe* commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattosn. 12.

PARA LISBOA

a escuna portugueza *Aguia*, capitão Fonseca, vai sahir com brevidade, recebe ainda alguma carga a frete trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48

PARA O PORTO.

Prepara-se para sahir em poucos dias a barca portugueza *Segurança* por ter prompta grande parte do seu carregamento : para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 9, ou com o capitão Lourenço Fernandes do Carmo.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos : trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez *Villa-Flor* tem a maior parte da carga engajada : para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Para o Porto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, do 1º marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada : para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Almeida : para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO
de 130 caixas com 2 arrobas de batatas cada uma.

Sabbado 8 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 130 caixas com batatas, vindas na escuna *Dias*, em sua ultima viagem da Ilha para este porto, serão vendidas no sabbado 8 do corrente as 11 horas, no armazem da viuva do Sr. Paula Lopes, largo da escadinha da alfandega.

LEILÃO
de 200 ancoretas com azeitonas de Elvas.
Sabbado 8 do corrente.

O agente Pestana fará leilão de 200 ancoretas marca M com azeitonas de Elvas vindas de Lisboa no vapor inglez *Alhambra* entrado neste porto no corrente mez, as quaes serão vendidas, sabbado 8 do corrente as 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILAÕ
do brigue brasileiro «Alberto» com todos seus apparelhos e mais pertences
a 10 do corrente.

O agente Oliveira fará venda definitiva em leilão publico, do dito brigue, tal qual se acha surto neste porto prompto a navegar, servindo de base a valida offerta feita em leilão de 24 de dezembro ultimo e de conformidade com o parecer dos Srs. curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo, datado em 3 e ulterior despacho do Exm. juiz de direito especial do commercio desta cidade, datado em 4 do corrente.

Segunda-feira 10 do corrente.

Ao meio dia em ponto, no salão de entrada da associação commercial beneficente desta praça.

LEILÃO
DE

uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello á Luiz XV, um guarda-louça, uma mesa elastica, uma commoda, um guarda-roupa, um guarda-vestidos, um lavatorio, um piano de jacarandá muito forte, uma estante de amarello, uma cama franceza, uma banca de costura, diversos marquezões, consolos, cadeiras avulsas, marquezas, candieiros a gaz, lamparinas, mesas redondas, um espelho grande, um dito menor, apparelhos de almoço, uma espingarda de caça com dous canos trochados, e muitos outros objectos, que estarão patente.

Terça-feira, 11 do corrente,

pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
de predios e terrenos.

Uma casa terrea n. 11 sita na Baixa Verde na Capunga, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado solo proprio.

Uma dita dita n. 13 contigua a casa acima com 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, quintal murado, solo proprio.

Um terreno proprio no mesmo lugar sendo parte alagado com 36 1/2 palmos de frente e 232 1/2 de fundo a contar do oitão da casa n. 11.

Um dito dito no mesmo lugar, todo aterrado com 56 1/2 palmos de frente e 83 de fundo a contar do alinhamento da entrada até chegar ao oitão da casa n. 13.

Uma quarta parte da casa terrea n. 6 sita na rua da Esperança no lugar do Caminho Novo, em solo proprio.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos predios e terrenos acima para pagamento dos credores do casal do finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Terça-feira 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
DA
Grande fabrica de christalizar e refinar assucar, no lugar do *Monteiro.*
Terça-feira 18 do corrente.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão a grande fabrica acima, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes (visto ter de retirar-se para a Europa o seu proprietario) estando a mesma fabrica em exposição nos dias quinta-feiras, domingos e dias santificados.

O leilão será effectuado no dia acima, na mesma fabrica as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

FOLHINHAS
PARA 1870.
Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

— A rua do Livramento n. 6, loja, tem uma carta vinda da Europa para o Sr. Manoel Ludovico de Araujo Leão, portuguez.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos para familia, tornando-se recommendavel por ser boa a localidade e muito fresco : a tratar no armazem do mesmo.

— No dia 20 de dezembro proximo passado desappareceu o escravo João, mulato, alvo, cabellos corridos, pouca barba, tendo apenas alguns cabellos no bigode e no queixo, grosso do corpo, estatura regular, dentes perfeitos e sãos, não é mal parecido de rosto, e costuma a embriagar-se : quem o capturar, póde conduzi-lo á rua da Aurora n. 76, que será generosamente recompensado.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUÍTA
TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

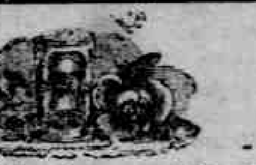
Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena : basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.



José Maria Palmeira convida aos seus amigos e os que foram do seu sempre lembrado amigo Dr. Lourenço Gomes de Araújo e Silva (fallecido na Bahia) o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar na igreja do Corpo Santo, segunda-feira 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhãa, confessando-se desde já grato a todas as pessoas que concorrerem com sua presença a esse acto de religião e caridade.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia : na rua do Aragão, fabrica de charutos de João Antonio dos Reis.

FAUSTINO JOSE' DE MACEDO E CASTRO

Fabricante de tabaco e sabão na cidade do Porto em Portugal e recentemente chegado a esta cidade, vindo da capital do imperio, offerece-se para ensinar a fabricar toda a qualidade de rapé que se desejar pelo systema do Xabrega em Portugal, o annunciante tem de retirar-se para Portugal no paquete do fim do mez, e não ensina o fabrico do sabão a ninguem por ter um contracto com o Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos, na rua do Brum n. 1.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5.
1º ANDAR.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo continúa no exercicio de advocacia na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Aluga-se uma sala asseiada com algumas accommodações : no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr presidente da provincia ao magisterio primario, scientifica aos senhores pais de suas alumnas, e ao respeitavel publico, que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria no dia 10 do corrente, na rua travessa dos Expostos, casa n. 6, 2º andar, onde espera satisfazer aos senhores pais de familias que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem musica vocal, e no que for concernente ás habilidades de agulha.

AMA DE LEITE

Quem precisar de uma boa ama de leite escrava, de boa saude, e com leite, dirija-se á rua das Cruzes n. 36, armazem de [illegible], que encontrará com quem tratar.

ATTENÇÃO

Declara-se ao corpo de commercio desta praça, que dissolveram a sociedade que existia do estabelecimento de padaria, debaixo da firma de Coelho & Pereira, amigavelmente, ficando a cargo do socio Joaquim Gonçalves Coelho, o activo e passivo da mesma sociedade, desde a data abaixo, sendo o socio Florencio Pires Pereira, livre e desembaraçado.

Recife, 31 de dezembro de 1869.

— Candida Paulina de Mendonça, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica desta provincia, para ensinar primeiras lettras, tem de abrir sua aula (como costuma) no dia 10 do janeiro corrente. As pessoas que quizerem digna-la confiando-lhe suas filhas, poderão dirigir-se a rua Direita n. 36, segundo andar, certas de que encontrarão disvello e dedicação no aperfeiçoamento das crianças que lhe forem confiadas.

Recife, 4 de janeiro de 1870.

— José Bom Ramos de Oliveira, faz publico, que desde o 1º do vigente, admittio para seus socios em seu armazem de carne secca, os Srs. Joaquim Baptista da Silva, e seu antigo caixeiro Antonio José Maia, continuando os negocios sob a razão commercial José Bom Silva & C., ficando a meu cargo a liquidação do activo e passivo de minha propria firma, e com ella continuarei a gerir os negocios de barra fóra.

Recife, 4 de janeiro de 1870.

José Bom Ramos de Oliveira.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara pósição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, ou mesmo um moleque crescido: na rua da Madre de Deos n. 3.

— Desappareceu da Boa-Vista uma vaquinha preta muito magra, com uma corda na cabeça: quem a levar ao armazem do sal defronte do chafariz da Boa-Vista, será recompensado.

— Parentes do fallecido Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti mandam no dia 7 do corrente celebrar uma missa na matriz de Gameleira pelo seu eterno repouso, e para esse acto de piedade convidam aos amigos do finado.

Nossa Senhora da Conceição dos Militares

Em cumprimento do despacho do Illm. Sr. Dr. provedor e juiz de capellas, convido aos Srs. irmãos desta irmandade á comparecerem hoje, as 4 horas da tarde, no respectivo consistorio, para mesa geral.

Recife 5 de janeiro de 1870.

M. Fonseca de Medeiros,
Secretario.

— A rua da Esperança continúa em trevas, não obstante ha mais de seis mezes estar decretada pela assembléa provincial, e approvada pela presidencia da provincia, a collocação de 12 lampeões para illuminação desta rua, que é hoje de grande concurrencia.

ALMANAK

administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco para o anno de 1870.

Até o dia 20 do corrente estará exposto á venda em todas as livrarias da cidade o referido almanak, preço 2$000.

— Precisa-se de um feitor para um engenho á margem da estrada de ferro, sendo pessoa pratica no trabalho do campo: a tratar nas Cinco Pontas n. 130, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 6 as 8 da tarde.

— Pede-se ao Sr. ..B.... de.... da rua do Imperador não por favor, mais em cumprimento de sua palavra, de pagar 60$000 que prometteu a um moço que o coadjuvou efficazmente, para a realisação de um negocio: que se póde subscrever sob o titulo de bens semoventes.... advertindo, porém, a S. E. c. que se não realisar este pagamento no periodo de oito dias.... verá em caracteres indeleveis neste jornal.... cousa sahida da cachola de quem não teme fidalgos.

— Gomes de Mattos Irmãos avisam ao commercio em geral, que admittiram como socio no seu escriptorio de commissões, na rua do Vigario n. 26, a seu irmão Manoel Gomes de Mattos, qué usará da firma desta data em diante. Recife 3 de janeiro de 1870.

— Os abaixo assignados vem pelo presente declarar ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Gonçalves & Teixeira, ficando o activo e passivo a cargo do socio Teixeira, e retirando-se o ex-socio Gonçalves pago e satisfeito de seu capital. Recife 5 de janeiro de 1870.

João Gonçalves.
Justo José Gomes Teixeira.

— Aluga-se por mez uma preta escrava que engomma bem, vindo das 6 as 7 horas da manhãa, e retirando-se das 6 as 7 da tarde, dando-se-lhe almoço e jantar: na rua Nova, sobrado n. 39.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAS EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, domingo 9 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para dar-se cumprimento ao disposto no art. 43 dos estatutos, funccionando com o numero de socios que comparecerem por não se ter reunido numero legal em 19 de dezembro proximo findo.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 4 de janeiro de 1870.

J. B. Fonseca,
2º secretario.

PADARIA
E CASA NOVA PARA MORADA.

Alugam-se duas casas no largo da Tamarineira, sendo uma dellas acabada de construir, caiada e pintada, e outra com capacidade para padaria, taberna ou refinação por ter já armação, e um forno novo, cujas casas tem um grande sitio, com capacidade para pastar animaes, e muitos arvoredos fructiferos; qualquer dellas póde alugar-se com mais ou menos parte do sitio: a tratar no caes da alfandega n. 3, ou em Sant'Anna junto a ponte.

— Precisa-se saber em que lugar falleceu o Dr. Germano Luiz Lopes, que residio em Olinda no anno de 1831, em companhia de seus tios Alexandre e Francisco, e depois em Nazareth: roga-se, pois, aos parentes do mesmo, o obsequio de dirigirem informações á travessa da Madre de Deos n. 13, armazem de Fernandes & Irmão.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qua quer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunde edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodos

Antigo collegio de Santa Ursu a para educação de meninas, na rua Formosa.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas, como a dos de mais que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 10 do corrente começam os trabalhos do referido collegio, a testa do qual se acham professores mui habilitados para o mesmo, de leitura, escripta, arythmetica, lingua vernacula, francez, piano, desenho e dança. A directora promette, como sempre, dedicar-se com todo esmero e solicitude no cumprimento de seus deveres, para manter o credito e bom nome que por mais de dez annos goza este estabelecimento, agradecendo em extremo a confiança com que se dignam honra-la os senhores pais de familia confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas.

Ursula Alexandrina de Barros.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 50: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama forra, de meia idade e de boa conducta, para casa de pouca familia: no pateo de S. Pedro n. 12, loja.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta, paga-se bom ordenado: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3.

— Os abaixo assignados fazem ver ao respeitavel corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Francisco Henrique Marques desde o dia 31 de dezembro de 1869.

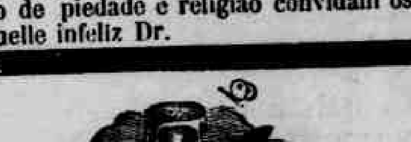
Heitor & Sampaio.

— Perdeu-se na noite de festa um alfinete de peito com um retrato: a dona quiz entrar na matriz da Boa-Vista, e como não póde, veio ouvir missa na igreja da Santa Cruz, e só no fim da missa é que deu por falta do alfinete: a pessoa que o achou e o quizera restituir, póde leva-lo á rua da Santa Cruz n. 3, padaria, ou na rua do Jasmim n. 7, que será generosamente recompensada.

— José Fernandes Gomes & C. declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data admittiram para socio de sua casa commercial, sita á rua do Livramento n. 4, a Joaquim José Gomes Leite; ficando desde agora em diante gyrando sob a razão social Gomes, Leite & C. Recife 1º de janeiro de 1870.

Jaboatão.

Alguns amigos do Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante mandam resar uma missa na matriz desta povoação, ás 6 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigessimo do sen fallecimento; e para esse acto de piedade e religião convidam os amigos daquelle infeliz Dr.



Maria Joaquina da Rosa, Genuino José da Rosa, Libania M. L. da Rosa Virães, Francelina Joanna da Rosa Araujo, Joaquim Luiz Virães e José Maria de Araujo, agradecem cordialmente ás pessoas que assistiram as exequias que se celebraram na Igreja do convento do Carmo, e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui prezado esposo, pai e sogro Alexandre José da Rosa: e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no dia 5 do corrente, as 6 horas da manhãa, no mesmo convento do Carmo.

— Da rua da Concordia até os Afogados, perdeu-se uma rabeca noite de festa; quem achou-a e quizer restituir dirija-se a mesma rua n. 15, que será recompensado.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 com bons commodos para familia e para escriptorio: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Marcolino Ferreira da Luz, aviza ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial que havendo outro de igual nome, assignar-ses-ha de hoje em diante por Marcolino Martins Ferreira da Luz.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin.

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis E...

Les bénéfices remarquables ... contrefaçons ...

Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot*. em Pernambuco, *Maurer & Cª*.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rue larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE

DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e prèconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruaçao difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que merecéo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e fruscos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO

CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS

XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA

TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes* o *frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dor CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN. 12, *rua Castiglione*. PARIS

COLLEGIO
DE
S. FRANCISCO DE PAULA
Travessa das Barreiras n. 2

DIRIGIDO PELO BACHAREL

FRANCISCO JOSÉ RABELLO

No dia 7 do corrente principiarão a funccionar as aulas deste novo estabelecimento. O director procurará por meio do mais apurado zelo e dedicação na instrucção e tratamento dos alumnos, corresponder a espectativa dos paes, que se dignarem honra-lo, confiando-lhe a importante missão da educação de seus filhos; e espera que o aproveitamento dos alumnos coroará a seus esforços, e convencerá a seus paes de qne não foram illusorias suas promessas.

A inscripção para os alumnos, que desejarem frequentar o collegio, acha-se aberta desde já.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de céra, e dansa.

— Do areal da fortaleza do Brum furtaram na tarde de 4 do corrente um boi manso do serviço de carroça, que estava a pastar pelas 4 horas da tarde, com os signaes seguintes: cor amarello liso, com algumas pintas esbranquiçadas por baixo da barriga, pontas serradas, frente da cabeça acinzentada, altura regular, bastante manso, e muito gordo, foi visto a hora que se deu pela falta pouco antes ser conduzido na passagem de Olinda para o lado do Salgadinho; gratifica-se bem a quem der delle noticia: na rua do Brum, casa n. 66.

— Os abaixo assignados, unicos membros da firma Monteiro, Correia & C., fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial desta cidade, que a firma social continúa sobre a razão de Monteiro & Correia desde o 1º de janeiro de 1870.

Recife 5 de janeiro de 1870.

Narciso José Monteiro.
Manoel Alves Correia.

Educação primaria e secundaria.

Jeronymo Pereira Villar, faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos Illms. pais de seus alumnos, que por motivo de molestia, se acha morando no Manguinho á entrada dos Afflictos n. 37, onde continuará a exercer seu magisterio, promettendo interessar-se no progresso de seus alumnos; as aulas estarão abertas á 10 do vigente.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para pequena familia: á rua da Amizade n. 21, Capunga.

1870

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José v. de Souza.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Os abaixo assignados fazem publico que do 1º de janeiro de 1870 em diante a sua casa commercial girará com a firma de Simpson, Duder & C., ficando a cargo da nova firma a liquidação das transacções feitas pela firma que hoje fica extincta.

Recife 31 de dezembro de 1869.

D. C. & C. C. Simpson & C.

Ao commercio.

Candido Alberto Sodré da Motta, tendo associado á sua casa commercial o seu primeiro caixeiro Sr. José Domingues do Carmo e Silva, faz publico que desta data em diante continuarão os seus negocios sob a razão de Candido Alberto Sodré da Motta & C. Recife 2 de janeiro de 1870.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia roga a quem se julgar credor do mesmo Hospital, a apresentar sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser incontinente paga.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no largo da Assembléa n. 17.

— Souza-Moutinho & C. fazem publico que desde o 1º do corrente teem admettido o Sr. José Urbano da Costa Carvalho como socio no seu estabelecimento commercial

— Aluga-se uma casa com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, cupiá, cacimba e pequeno sitio com fructeiras, no principio da estrada dos Afflictos: á tratar na rua Imperador n. 28, armazem do Campos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica no pateo da Santa Cruz n. n. 2, e na mesma se precisa de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia.

— Francisco Henrique Marques declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data deixou de ser caixeiro dos Srs. Heitor & Sampaio por não lhe convir mais estar em casa dos mesmos senhores. Recife 3 de janeiro de 1870.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 .... Rua de S. Francisco 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras lettras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança.

Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, saõ empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot*. em Pernambuco, *Maurer & Cª*.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Mme V^e FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por ... cada a

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Afiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e estrangeiros.

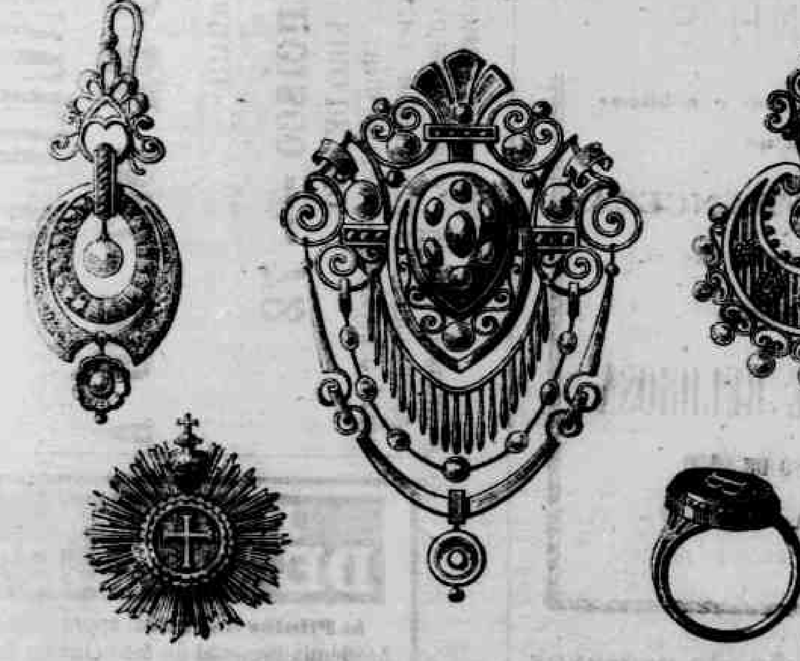
O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 162.

Poços tubulares instantaneos.

Travessa do Corpo Santo n. 25, armazem, e rua Nova n. 36, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta: a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra que cozinhe, engomme e faça as compras, para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua do caes do Capibaribe, casa nova com grade de ferro na frente e portão ao lado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recoberá 100$ de gratificação.

Escriptorio

Aluga-se a parte da frente do primeiro andar n. 32 da rua do Imperador: a tratar no mesmo sobrado.

PROCURADORIA

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis as nove horas da manhãa e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Amas.

Precisa-se de duas amas para o serviço de casa, sendo uma para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar, e outra para cozinhar e comprar: trata-se na rua das Trincheiras, sobrado n. 48.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

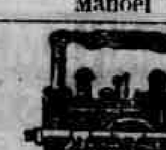
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 185 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goyanna (132ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (133ª) que se extrahirá na quinta-feira 13 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fuza.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para no praso de 10 dias, contados do dia 3 de janeiro proximo futuro, effectuarem a 6ª prestação de suas acções na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o senhor thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde no escriptorio da companhia.

Recife, 29 de dezembro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de dous trabalhadores de masseira: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Penha n. 33.

— Precisa se de uma pessoa para carregar uma caixa de joias das nove horas da manhãa até as tres da tarde, paga-se bem: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá n. 9, loja de relojoeiro.

— Um homem portuguez, casado, de 35 annos, com habilitações para ensinar a ler, escrever, grammatica nacional, latina e musica, offerece ao respeitavel publico seus limitados prestimos, com preferencia para fóra da cidade: quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 4, que achará com quem tratar.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta-feira, 10 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, o por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude: porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Majaro C., B M.& A. Barbosa, Bartholomeu C &.

COMPANHIA de seguros maritimos e terrestres

A companhia de seguros Fidelidade estabelecida em Lisboa desde o anno de 1835, e representada nesta cidade pelos seus agentes abaixo assignados, com plena autorisação do governo imperial, toma seguros a risco maritimo e contra fogo, em predios e estabelecimentos, dando ao segurado o setimo anno gratuito quando tenha seguro seis annos consecutivos, para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, escriptorio.

Os agentes
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Methodo Castilho.

Serundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 10 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar; aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e.	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50$
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	25$

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soiróes

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

VÉRITABLES APPAREILS ÉLECTRIQUES de ROYER Pharmacien Inventeur 225, Rue St Martin, PARIS

BAGUE ÉLECTRIQUE ROYER — ANNEAU ÉLECTRIQUE ROYER

COLLIER PRÉSERVATIF ROYER — TOTIONET CONVULTIO

CHAINE ÉLECTRIQUE — JARRETIÈRE ÉLECTRIQUE

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tampas de encaixe e corredias cobertas por á etiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.ª

34, RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e aceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, a ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. — Penhoradissimo com o favor que ... de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeu & C — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

MÊDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867

Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as sodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedil-os de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedil-os de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo a pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ	Vinagre do toucador, aroma e antephelico.
ESSENCE-ORIZA	Perfume concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os impedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL na Caza de

E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou annuaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças de ... no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo — quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

— Aluga-se a casa do Mondego n. 36 para grande familia, com pequeno sitio e cacimba de boa agua, bomba e banheiro: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 31.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: na rua dos Coelhos n. 28.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas.

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autenticidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

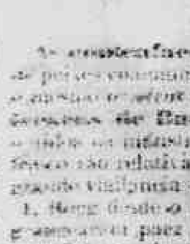
Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias atè às 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o requato, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, e outros oleos regulares, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes oleos communs ou seus **succedaneos** são vendidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer o Sr. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Alèm d'isso — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de Sr. Hogg contem uma terça parte de* **principios mais activos** *do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se acham n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo **CARVÃO DE BELLOC** em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas **PEROLAS D'ETHER** do **Dr CLERTAN.**

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas **PILULAS DE VALLET.** Cada Pilula tem incravado o nome **VALLET.**

PÓ DE ROGÊ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando a volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas **PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA** do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Trigueiro. — Bahia. . . . Mello et Cª. — *Pernambuco.* . Maurer et Cª. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cª.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga. Esas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

CARVÃO DE BELLOC

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do **Pós de Rogé,** dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé,** são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien. 15, boulevard Sébastopol. Paris.

Esto precioso Purgativo vegetal tão commodo como agradavel e o remedio mais infallivel para destruir as **constipações,** as **nevralgias,** as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**.

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante e depurativa,** usase tomar ellas nas refecções. em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco: **MM. Maurer et Cº.**

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sabãô de alcatrão

para curar as molestias de pelle,

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, paga-se bom ordenado: a pessoa que tiver, póde vir tratar no pateo do Terço n. 64.

— Joaquim José Leite faz publico que havendo outro de igual nome passou dessa data em diante a assignar-se Joaquim José Gomes Leite. Recife 1 de Janeiro de 1870.

Retratista em Olinda, rua do Bom-fim n. 3.

Julian Bocquel, photographo recem-chegado de Paris, avisa ao illustrado publico de Olinda, que acaba de abrir nesta cidade uma officina para tirar retratos por todos os systemas conhecidos. O artista Julian garante ao illustrado publico de Olinda a duração e firmeza de seu trabalho; os preços serão os mais commodos possiveis por ter de demorar-se pouco tempo nesta cidade. O estabelecimento estará aberto todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Irmandade de N. S. da Boa Viagem

Domingo 9 do corrente, terá lugar a eleição da mesa regedora, para a qual são convidados todos os irmãos.

— O Sr. Antonio Pereira de Souza, digne-se V. S. comparecer na loja do Passo, á rua do Crespo n. 7, a negocio que lhe diz respeito, isto com urgencia.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija-se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

VENDAS.

— Vende-se um sitio no caminho de Beberibe, com casa edificada o mez passado, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, com grandes baixas de capim, tendo 1,000 palmos de frente e 1,115 de fundo, offerece grandes vantagens por a casa ser nova, como pela grande baixa de capim, como tambem por ser este lugar marcado para estação da via-ferrea: quem pretender dirija-se a rua larga do Rosario n. 22.

Attenção.

Vende-se muito barato a cocheira da rua do Sol n. 27, com carros e cavalos, por seu dono estar doente: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 66.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de mindezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. . .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	160
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$200
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$100
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	320
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$000
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	100
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	160
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	160
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	500
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

O VAPOR
DAS
NOVIDADES

Rua da Imperatriz numero 36.

Grande novidade para a festa.

A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é.:

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido, e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fêchus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porém tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henrique de Sá Leitão

— Deseja-se vender um collegio de meninas situado em um dos mais agradaveis arrabaldes do Rio da Janeiro, estabelecido á mais de dez annos, gozando de grande credito e reputação, e que produz lisongeiros resultados. Motivos de saúde obrigam as donas a retirarem-se: quem quizer compra-lo, póde dirigir-se á rua do Vigario n. 21, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

— Isidoro Bastos & C., rua da Cruz n. 2, tem em seu armazem superior vinho velho engarrafado, o mais puro que tem vindo a este mercado: roga se aos senhores chefes de familia o obsequio de irem ver sua qualidade, o qual se torna recommendavel por não ter confecção alguma.

Vende-se

por menos do que em outra parte farinha da terra em porção e a retalho, feijão mulatinho: no armazem Independencia, rua de Rangel n. 3.

— Vende-se uma mulata com muitas habilidades, e garante-se não ter vicios: no largo do Paraizo n. 8.

— Vendem-se duas casas na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sendo uma na rua da Matriz da mesma freguezia e outra contigua a feira: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Piano

Na rua do Livramento n. 34 vende-se um piano de mesa, em bom estado, para principiante, pela modica quantia de 60$000.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americana para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brève possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantaderas figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crozé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio : vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas . festas ! !

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas. vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapéos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mulatinha de 14 annos, sadia, com poucas habilidades : quem pretender dirija-se á rua Nova n. 22, onde se dirá com quem tratar.

— Repolho salgado, salames suissos, landjaeger, vinhos brancos suissos, yvorne, villeneuve, crepy, cotes du Rhone, beaujolais : na imperial fabrica de cerveja, rua do Sebo n. 35.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 3, no sitio Chora-menino, em bom estado, com 4 annos, de cano de chumbo, por preço commodo, assim como vende-se madeira, a saber, caibros, ripas, enchameis, mãos-travessas pelo mesmo preço dos armazens ou mais em conta.

AS NOVAS SEDAS
11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos côrtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e boas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

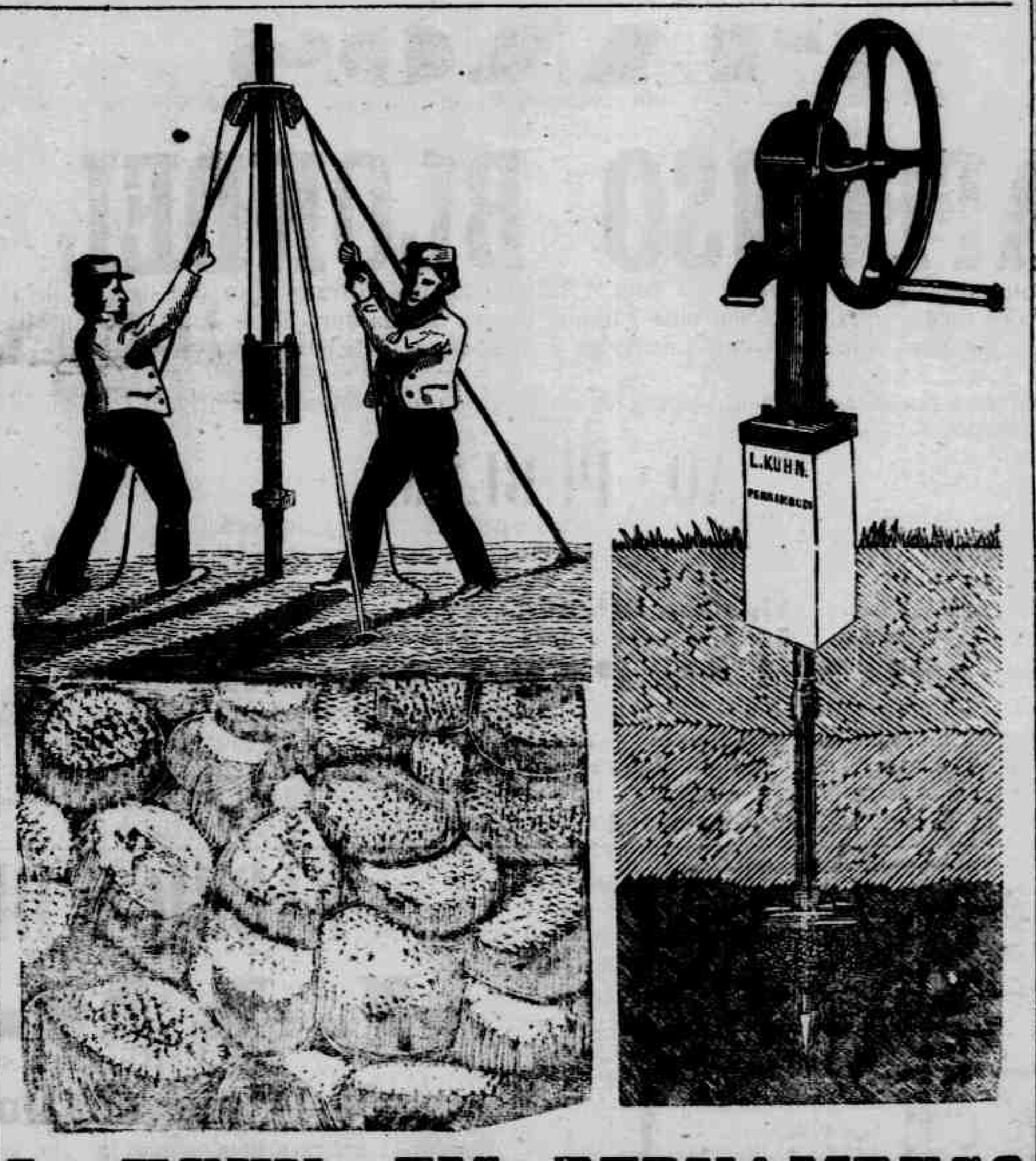
Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Avisa-se as pessoas que haviam feito encommendas dos referidos poços que os venham buscar á rua Nova n. 21, onde obterão qualquer esclarecimento.

HERPETINE DU REEL

Este admiravel Depurativo nao contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECCÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

O cordeiro [illegible]

Rua do Q[illegible]

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÊ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

LIQUIDAÇÃO
de fazendas.

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por precos que admiram como sejam lãazinhas a 300 rs., messambique com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 300 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de ceres) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando.

— Vendem-se tres bombas em muito bom estado, uma de Japy n. 2, uma de ferro e uma de cobre, pés de laranjas cravo, da china, e pés de rosas de diversas qualidades, já plantados em cestos proprios para mudar-se, assim como as larangeiras : na rua das Cruzes n. 36, 1º andar, se dirá quem as vende.

— Vedem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 30 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, carbuncula, e albergues, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—a Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as [illegible]

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão
Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quantos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras
Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a .$000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos
Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Chitas francezas
Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo,, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarolas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só e m a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Cunha Irmãos & C.
MADRE DEOS N. 34.

Teem para vender vinho do Porto fino e de pasto em barris de quinto e decimo: chegou ultimamente o bem conhecido vinho engarrafado lagrimas do Douro, e bem assim ancoretas de vinho fino encapadas e cal de Lisbôa nova.

SAL DO ASSU'

Vende-se superior sal do Assu', alvo e grosso: a tratar a bordo da barca nacional *Flecha*, ou com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

Farinha da terra
Manoel José Alves continúa a ter farinha da terra para vender: na rua da Praia n. 38.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se màis barato do que em outra qualquer parte.

Pinga do Douro.
Felix Pereira da Silva recebeu novamente porção de barris do bem conhecido e excellente vinho puro do Douro, muito proprio para mesa, e vende por preço commodo: na rua da Imperatriz numero 60.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenno S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda. mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisbôa.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.
A direcção de conformidade com os seus estatutos a. t. 19, vende por intermedio do corretor Macedo dez acções da mesma companhia: para tratar na rua da Cadeia n. 42.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

2$000
Cadeiras de pinho de abrir e fechar

No armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro n. 28, vendem se cadeiras de pinho americano de abrir e fechar, proprias para armazens, assim como, pela facil conducção, póde qualquer pessoa que viaja conduzi-las sem incommodo, e terem assim um assento apropriado para descanso da viagem; e bem assim a rapaziada, que na presente quadra, procura os arrabaldes afim de passarem um dia livre do calor da cidade, podem estar sentados debaixo de frondosos arbustos, saboreando seu havana, sem ter preciso estarem deitados na relva, com receio de serem mordidos por algum insecto venenoso.

Cal de Lisboa
chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Armazem da Estrella
Caes 22 de Novembro n. 28

Não ha duvida por falta de comprimentos e larguras de madeiras de pinho, não é que se deixam de fazer obras, pois existe no mercado de 12 até 24 pollegadas de largur, assim como qualidades, desde o branco pinho americano até o encontrado de rezina: portanto os armazenatios devem aproveitar a occasião, pois tem pranchões até de 50 palmos de comprimento para da-las, havendo tambem completo sortimento de pinho de batteo, para convés de navios, e serrado em taboas de forro, para fundos de barrica, preferivel a outro qualquer por causa de ter poucos nós; vende-se de 9 a 10$ a duzia, remos de faia, e folhas de metal para forro de navios, e pregaduras para os mesmos, tudo de conformidade com os preços do mercado: no antigo e bem conhecido armazem de Paulo José Gomes & Climaco.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.
Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.
Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes
As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia composta de medicamentos, tanto indigenas. como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.
Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, pão Cardoso, jucá. mulungú, tatamba, etc, etc.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Antonio da Costa Mello, tendo de retirar-se para a Europa, vende sua casa e padaria no povoado dos Montes, cuja casa se acha bem afreguezada e propria para qualquer principiante, e tambem se faz negocio a prazo: a tratar no mesmo povoado ou na rua das Cinco Pontas n. 32

Armação baratissima
Na rua Nova n. 48, vende-se uma grande armação, parte envidraçada, canteiros, dous balcões e diversos caixões grandes, proprios para taberna, padaria, deposito ou outro qualquer negocio, a qual se vende por preço baratissimo afim de desocupar a casa; e juntamente se vendem 4 pipas vasias arqueadas de ferro.

ATTENÇAO

Vende-se uma casa com sitio de fructeiras na Passagem da Magdalena, em bom local e por preço razoavel: quem pretender dirija se a rua do Commercio no Recife, casa n. 11, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, ou na rua da Alegria em casa de José Antonio Bastos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho *Giqui*, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Gratificação de 100$
Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olimpio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem-no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir
No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

Dous escravos fugidos

Fugiram dous escravos do engenho Bosque da freguezia da Escada, um de nome Bonifacio, cabra, que representa ter de 20 a 22 annos de idade, tem feições regulares, pouca barba, corpo regular, tanto na altura como em grossura, está com o cabello cortado rente; e outro de nome Reginaldo, pardo, que representa ter de 30 a 32 annos de idade, tem nariz afilado, cabellos corridos, corpo regular, tem os olhos encovados, é suissado, falla mansa e fina, desconfia-se ter seguido para Caruarú, em virtude do Bonifacio ter sido de lá; quem os pegar póde levar ao dito engenho, ou nesta praça, na rua do Apollo n. 43, 2º andar, que será recompensado com generosidade.

LITTERATURA.

Folha perdida

Não sei que tenho, que cruel lembrança
Vem me a esperança dissipar tão cêdo !...
Eu vejo a virgem, que adorava tanto...
E o seu encanto não me torna lêdo !

Hoje no brando despertar da vida
Sinto partida de meu peito a lyra !...
Risos .. prazeres... da ventura a palma.....
Tudo n'est'alma indifferente expira !

Na mocidade, no brotar de amores
Em que só flores deveria eu ter,
Vivo tristonho sem soltar um canto...
Nem tenho pranto para o meu soffrer !...

Amei... e muito... com amor profundo
Qual eu no mundo não terei igual
A' um sêr celeste... uma visão... um anjo...
Divino archanjo de meu ser phanal!

Pobre mancebo, devotei-lhe a vida
Na triste lida de mundano amor.
Julgando um dia vir colher a palma,
Ai ! fui minh'alma sepultar na dôr !

Então meus dias que eram bem risonhos
Foram tristonhos se tornando á pouco...
Muito ficou meu coração na vida
Toda embebida n'um scismar de louco !

Hoje o meu riso quer dizer um pranto...
Meu doce canto —uma sentida queixa....
O meu prazer é... o desprazer da vida....
A minha vida—uma chorosa endeixa !

Dezembro —1865—Pernambuco.

Godofredo Autran.

Desengano.

Foi loucura jurar-te amôr eterno
Por que nunca te amei ;
Das florinhas que o peito meu encerra
Uma só não te dei.

N'essa tarde fatal em que fallei-te
N'um amôr de poeta
Eu senhora que um anjo n'um sorriso
Me cravara uma setta ;

E, fugindo á brincar com seus cabellos,
Me deixara indeciso
Entre as sombras de um louco pensamento
E a luz d'esse riso.

Minh'alma, desprendendo as brancas azas,
P'ra o infinito voou ;
Mas, fugindo a visão de grande altura
Bem depressa tombou.

Mais veloz do que o raio um pensamento
Transformou a illusão
Que fazia pulsar no peito meu
Ardente o coração.

No pelago da dor cahindo a alma
Sorrio, que não chorou :
Não chora quem se sente renascer
Da queda que levou.

Durou o tempo apenas de uma noute
De fataes illusões
Esse amor que por troca de teu peito
Deu-me dois corações.

O amor é assim, fugaz e breve
Como a rosa de um dia :
Decepadas da haste as flores murcham
Ao peso da atrophia.

Novembro de 1868—Recife.

? ? ?

VARIEDADE

Duas leis municipaes francezas.

(*Conclusão*)

O bailio não tem nenhum conselho comsigo, mas em muitos casos consulta os *maires* e seus adjuntos. As despezas da bailia são feitas pelos cofres do districto, que, em havendo, cobra a receita.

Não ha bailio nas cidades.

Nas communas ruraes, o corpo municipal compõe-se de um *maire* e muitos almotacéis que são na realidade adjuntos.

E' a reunião dos eleitores municipaes que substitue o conselho municipal.

As attribuições dos *maires* foram reduzidas em proveito do bailio de cuja alçada dependem os *maires* em tudo o que concerne a policia e as estradas. Continuam a ser eleitos pelos habitantes da communa. A eleição deve ser confirmada pelo subprefeito, que não pode annula-la sem o assentimento do conselho de districto, se houver caso disso. O conselho deve tambem ser ouvido na nomeação de um commissario.

Importante innovação é a suppressão da *mairie* hereditaria. Em certas communas, as funcções dos *maires* estavam ligadas a propriedades determinadas. Não era sempre um privilegio, por que muita vez houve familias que tiveram o goso heredetario de uma propriedade communal, com a condição de se encarregarem das funcções de *maire* (*Schulze*).

O projecto autorisa os *maires* a cobrar as suas despezas e a serem indemnisados do seu trabalho.

Somos obrigados a passar por alto muitas minudencias curiosas, mas ha uma cousa que não podemos omittir. Annexo ao projecto, vem um *regulamento eleitoral*, que dispõe mais ou menoso que segue :

« O presidente da mesa é nomeado pela autoridade administrativa, mas os eleitores elegem dous assessores. As cedulas devem ser identicas, e para isso são marcadas com um sinete. São distribuidas na occasião da votação, e cada eleitor inscreve logo o nome da pessoa a quem dá o seu voto. Se não souber escrever póde mandar escrever o nome da sua escolha por um dos membros da mesa, mas sempre sem deixar o local. As cedulas não marcadas são nullas.

« A' hora marcada nas convocações, distribuidas oito dias antes, começa a chamada nominal. Ouvindo o seu nome, cada eleitor mette a cedula na urna, e quando todos os eleitores inscriptos tiverem votado, a eleição póde ficar encerrada sem esperar pelo prazo maximo. »

Vê-se que o escrutinio é secreto; a innovação é importante porque outr'ora e ainda hoje nas eleições das camaras prussianas (mas não para as eleições á dieta da confederação) o voto é publico, porque o nome do candidato preferido é inscripto no registro, á margem do nome do eleitor.

II

Expusemos summariamente a organisação das autoridades ; indicaremos agora as suas attribuições, limitando-nos aos pontos salientes.

Um desses é a distincção profunda, radical, estabelecida na Prussia entre as communas urbanas e as communas ruraes.

Em França tambem diversas leis distinguem entre as cidades e as aldeas, mas só para reduzir, em detrimento das cidades, quer os poderes dos *maires*, quer os direitos dos administrados.

E' que o governo desconfia das cidades ; trata-as, senão como inimigas, ao menos como adversarias. N'uma palavra, a lei municipal em França, é uma lei essencialmente politica.

Na Prussia, e geralmente na Allemanha, é puramente administrativa. A distinção entre cidades e aldeias repousa neste triplice facto : a população de uma cidade é mais numerosa que a de uma aldêa, uma cidade encerra maior numero de pessoas instruidas e intelligentes, uma communa urbana tem interesses mais consideraveis que uma communa rural.

Por consequencia, a lei prussiana não se limita com a lei franceza, a tornar proporcional com a população, o numero dos membros do conselho municipal, vai mais longe : dá poderes mais amplos ás autoridades urbanas que ás autoridades ruraes, mas não é o governo que exerce a tutella sobre as aldêas, é o conselho de districto.

A organisação prussiana é semelhante em mais de um ponto á organisação ingleza. Na Inglaterra tambem as cidades (*boroughs*) estão fóra dos condados ; e a autoridade do condado exerce uma parte das attribuições de que gozam as cidades. Não ha, por assim dizer, communa rural na Inglaterra, ha parochias, situadas na grande communa chamada condado.

Voltemos ás attribuições das municipalidades communaes, cantonaes e de districto da Prussia.

Na communa rural, o *maire*, chamado « chefe da communa », e seus adjuntos « chamados almotacéis » (Schöffen) exercem a policia local sob [illegible] do bailio, e administram os [illegible] da communa, conforme o costume, — a qual a lei se refere muitas vezes. O conselho municipal é substituido pela assembléa communal, composta de todos os eleitores municipaes.

O projecto de lei que estamos analysando, enfraquece sensivelmente a autoridade do *maire* rural, que póde ser comparado em algumas cousas, aos adjuntos especiaes que a lei municipal franceza estabelece, quando é preciso, nas fracções de communa afastados da cabeça do districto.

Effectivamente, elle só dispõe cousas urgentes ou provisorias ; o bailio é que é o verdadeiro *maire*, é quem faz os regulamentos de policia, trata da conservação das estradas, dirige os soccorros publicos, autorisa as industrias reguladas por lei, examina emfim a administração das communas ruraes.

A reunião, sob sua presidencia, dos *maires* e almotacéis do cantão, fórma uma especie de conselho cantonal. Não se esqueça que os *maires* e os almotacéis são eleitos. Nas cidades pequenas, o burgomestre, é ao mesmo tempo bailio ; nas grandes é ao mesmo tempo sub-prefeito.

O bailio e os *maires* ou « chefes de communas » *Gemeindeworsteher*, tem poderes bastantes para os negocios ordinarios. Para os negocios mais ou menos extraordinarios, dirige-se ao conselho, e principalmente á commissão de districto, aos quaes o projecto confere attribuições numerosas, encarregando o prefeito (ou *governo provincial*) de dar as approvações, outr'ora reservadas ao ministro.

Ha distincção entre o conselho e a commissão de districtos.

O conselho de districto representa a circumscripção : póde deliberar sobre regulamentos administrativos, ou para completar as leis, ou para lhes supprir o silencio, e em certos casos previstos, até as póde modificar de maneira que as torne applicaveis ás circumstancias especiaes do districto (*Abweichungem*, § 95). Neste ultimo caso, é necessaria a approvação do governo.

E' inutil dizer que o conselho regula tudo o que é relativo ao orçamento do districto : vota impostos, contrahe emprestimos, adquire e aliena bens, organisa instituições e estabelecimentos de districto, que manda administrar em seu nome, marca os vencimentos dos empregados, e resolve sobre o modo de execução, no districto, de diversas leis geraes, por exemplo, a das prestações militares.

Em summa, as suas attribuições são mais extensas que as dos nossos conselhos geraes, e sua acção mais efficaz, porque é applicada a uma circumscripção muito menor.

Mas o que principalmente lhe dá força, e o que constitue realmente o *self-governement*, é que elle dá uma commissão permanente que auxilia o sub-prefeito (*Landrath*) na execução das decisões do conselho. Essa commissão é mais que um conselho de prefeitura, porque o contencioso é apenas *uma* de suas attribuições. A commissão permanente de um corpo electivo, encarregada de velar pela execução das decisões do dito corpo, e obrar por sua propria autoridade, é uma instituição completamente desconhecida no direito publico francez actual.

Compõe-se essa commissão de seis membros, tres dos quaes são eleitos pelo conselho de districto, e os outros escolhidos pelos bailios e burgo-mestres dentre si, reunidos para isso em corpo eleitoral.

As attribuições da commissão são numerosas, e em muitos casos as suas decisões são soberanas.

Não podendo dar aqui uma exposição exacta e desenvolvida dessas attribuições, devemos limitar-nos a algumas indicações summarias.

A commissão decide em appellação as questões relativas a soccorros publicos, quando as communas ou os indigentes não aceitam a decisão do bailio.

E' competente em materia de viação: E' ella quem *classifica* estradas e uma estrada particular *classificada* por ella deve ser desappropriada.

O mesmo se dá em materia de irrigação, desseccamento e fabricas.

Em muitos casos, constitue a ultima instancia em materia de policia rural, industrial bem como de construcção e de incendio. Decide tambem as questões de compras, ou recusa de domicilio em uma communa. Exerce a tutela nas communa. ruraes, em certos casos pouco numerosos, com recurso ao governo, mas geralmente por modo soberano.

Emfim, é ella quem organisa a lista do jury e ouve as reclamações que se fizerem a esse respeito.

Os membros da commissão não são retribuidos, e ha tal certeza de que elles conservarão a sua independencia, que a lei prevê o caso em que a commissão invadirá os direitos, ou resolverá medidas contrarias ao interesse do estado. Cabe então ao subperfeito, deveriamos dizer ao «conselheiro rural» (*Landrath*) sustar a execução da decisão, para referir primeiro á autoridade superior, que naturalmente, fica com o direito de annullar as decisões contrarias ao interesse geral.

Apreciando esta appellação «ao interesse geral,» deve-se ter presente ao espirito, que o *Landrath* tem apenas uma analogia, e só exterior, com o sub-prefeito ; que este é unicamente agente da autoridade, e aspira geralmente subir a prefeito, isto é a deixar o districto, ao passo que o outro (salvo excepções) pede simplesmente para representar o seu districto na camara.

Demais, não é elle unicamente do governo ; é tambem, e no mesmo gráo, representante do districto, onde possue geralmente propriedades, e que aliás, o apresentou ao rei.

Quizeramos que se meditasse esta idéa de um maire de districto, ou de um sub-prefeito escolhido dentre os membros do conselho de districto, tendo suas raizes no lugar.

Não parece que um sub-prefeito eleito seria o primeiro passo para uma descentralisação effectiva ? MAURICIO BLOCK.

A senhora visinha,

Antes que o typo se perca registremol-o.

Anterior á chronica, ao almanak, ao jornal, e ao cego ambulante, já a senhora visinha coordenava os factos, registrava os boatos, dava curso á mentira, punha em circulação o doesto e a calumnia, fazendo-se editora responsavel de todas as balelas da sua rua, e de todos os casos notaveis da sua freguezia.

E' da mulher popularmente conhecida pela designação « de senhora visinha » que veio a todo o sexo a pecha de linguareiro, em que nós os homens erradamente o temos, tomando a excepção pela regra, e estendendo o que é attributo singular de um typo a tudo quanto veste saias, mas não perfilha o sestro da enredadeira de profissão.

A senhora visinha como nós a conhecemos como ella vive nas nossas memorias e nos fastos das nossas dissonancias nacionaes, é a mulher solteira ou casada, o estado em nada influe nas suas nativas propensões, que se ergue da cama ao cantar do galo, para dar fé do que se passa na casa de cada um ; que a pretexto de tomar ar se senta á porta da rua de olho alerta e ouvido á escuta, para os actos e palavras dos visinhos ; finalmente que se deita fóra de horas só pelo prazer de espreitar pelas fendas do postigo se já passou o namorado da costureira da esquina, ou se o municipal da patrulha se demorou a palestrar á porta da mulher do calceteiro, doente no hospital.

Com apparencias de credula, de bonacherona, de temente a Deus, a senhora visinha finge-se parva para poder narrar sem suspeitas os mais inaceitaveis absurdos, e tira da fé apparente nos mysterios da religião a força necessaria para jurar falso nas occasiões de apuro, quando as suas temerarias affirmativas vão em contradição com a notoriedade dos factos.

No tempo em que Lisbôa era quasi um convento, as rotulas das janellas poupavam á senhora visinha o trabalho do desfarce(?). Era mesmo dentro da jaula que a fôra espreitava os movimentos das visinhas, planava o mito, [illegible]. A providencia [illegible] destruindo as antigas destas [illegible] da maledicencia, e obrigando-as a viver á luz do sol, tirou-lhes parte das feições de classe, mas não poude sequestral-as de todo ao seu predilecto modo de viver.

Debaixo do regimen constitucional se a senhora visinha perdeu parte da influencia malifica que lhe provinha do antigo isolamento, ganhou consideravelmente na liberdade de acção, e nos meios expeditivos de dar publicidade ao fructo das suas aturadas pesquizas.

Não obstante, a senhora visinha, a verdadeira, a nacional, chora ainda hoje pelo capote e lenço, trajo que trazia mais a vontade do que o chapéo e o chale, quer para a composição estudada da phisionomia, quer para a gravidade tambem estudada, do porte.

Era debaixo do antigo capote de pano fino que a senhora visinha trazia pendente da cinta o rosario e as veronicas, que occultava ou descobria conforme as occasiões o requeriam, ou que nos classicos apertões da semana santa a bondosa creatura ao visitar as capellinhas de Santo Antonio dos Capuchos, resguardava dos curiosos o Relicario Angelico arteiramente empalmado á beata, caida em extasis diante do grupo que representa a fuga de Nossa Senhora para o Egypto.

O moderno noticiario das folhas periodicas desfalcou em parte a industria da senhora visinha. Quando ella cuida ser a primeira a ir na pista de um infanticio, a saber a fundo as razões que levaram a creada do boticario a suicidar-se, ou o caixeiro de uma casa de commercio a fugir para o Brasil, já o noticiarista, lepido no officio, conta no mesmo dia e com arrebiques de estylo o que ella se anda esfalfando em repetir de viva voz aos aguadeiros, ronquenhos propagadores destas e d'outras narrativas lastimosas.

A estanqueira habilitada, com as iniciaes do seu nome e appellido pintadas na taboleta da loja, foi tambem um dos golpes mortaes dado na nacionalissima industria das palradeiras de profissão. Expulsa primeiro da rotula protectora que lhe servia de domicilio e de observatorio ; mal á vontad depois no lemiar da porta, onde o policia civil a não perdia de vista ; a senhora visinha refugeou-se no estanco e é hoje entre o sabão amarello e o charuto de dez réis que se eleva a tripode da pythonisa que fôra durante seculos o raculo gratuito do mulherio da sua freguezia.

A palavra « habilitada » que os irreflectidos cuidam que se refere simplesmente á faculdade de vender tabacos, envolve tambem a de dar á lingua, sem outra responsabilidade que não seja a da querella que os offendidos dêem da oradora, levando-a de tempos a tempos á policia correccional.

Dentro do balcão do estanco a senhora visinha vive, segundo a locução popular, como o peixe fóra d'agua. Que lhe importa a ella a liberdade de tagarelar, se quando está mais attenta em não perder o fio de um enredo amoroso, ou quasi a apanhar as razões de um divorcio ; lhe chega uma fregueza pedindo um vintem de retroz preto, ou um emprasador requerendo a troca de uma cautela de pataco.

Felizes eram os tempos em que a senhora visinha, livre de peias e responsabilidades, via nascer e pôr o sol sem outros cuidados que não fossem os de querer saber, para contar depois ! Inimiga de todos os monopolios por isso detestou sempre igualmente o segredo e o contrato do tabaco. A industria illegal que exerceu, e a legal que exerce agora, tem entre si esta immensa affinidade, e por isso a senhora visinha a escolheu para refrigerio das suas saudades.

A senhora visinha foi, e é aquillo a que nosso povo chama ser *pronostica*. Se bem atino com o sentiddo da palavra quer dizer pessoa que falla com acerto, e diz as cousas de papo, e com a segurança de quem as dá por evangelho.

Custa-me, é verdade, a conciliar os mexiricos da senhora visinha com a qualidade de *pronostica* que os seus admiradores lhe reconhe[illegible] nem deve [illegible] que as [illegible].

Quem for [illegible] pelos seculos acima, remontando-se ás origens affastadas e nebulosas das cousas mais simples, póde talvez ir filiar a senhora visinha em nobilissima stirpe historica, pelas mesmas razões que Michelet teve para desenterrar os pergaminhos pulverosos da feiticeira, arranjando-lhe uma poetica e empavesada genealogia.

A genuina senhora visinha, a que allumia todos os sabbados o seu oratorio, sem prejuizo do velho direito que lhe assiste de morder nas reputações do proximo ; que vai accender a candeia a casa do lado, só para dar fé do que por lá se passa ; que sabe de cór trinta versões da oração do justo juiz, e as intercala com apostrophes mal soantes ao padeiro que se demora em trazer-lhe o pão a casa ; essa não precisa outras genealogias mais do que os seus proprios actos, e o titulo se soubé merece-lo... de senhora visinha. Desconhecedora das fórmas da estatuaria antiga, ou das leis que regem a plastica, como diria um pendante semi-enfronhado nas theorias allemãs, a senhora visinha ao ouvir contar na sua rua escandalos de notoriedade publica, encosta-se desgeitosamente a umbreira da porta, apoia o cotovello direito na palma da mão esquerda, e com o queixo escorado no dedo indicador, deixa requentar a panella, absorvida no escandalo, e na inveja de não ser ella a primeira pessoa a rubrica-lo com a autoridade do seu nome.

Quando o caso que póde, ou deve ser futura novidade carece concentração de espirito, e apparente indifferença da parte da senhora visinha é fazendo meia, e deixando-lhe cahir as malhas por distracção, que ella vê machinalmente trabalhar os dedos, sem perder uma palavra, um gesto dos interlocutores do dialogo que pelo seu officio lhe cumpre reproduzir com a possivel plausibilidade de incidentes locaes.

Se o historiador mente as vezes, illudido pela apparencia da verdade ; e o romancista mente sempre obrigado pela verosimilhança da narrativa ; a senhora visinha, meio termo entre um e outro, mente sem que a isso seja obrigada por nenhuma lei litteraria.

Mente porque gosta, por que assim lhe faz conta, e porque é mentindo que os factos attingindo o maravilhoso, chegam, com o desconto dos ouvintes, a retomar o lugar que lhes pertence.

Cosmopolita de ideias, de affeições e de habitos, a senhora visinha respeita instinctivamente o interior do lar domestico digno de respeito, e alarga a sua generosidade ao ponto de compartilhar os dissabores e os prazeres da gente de vida airada do seu arruamento, comtanto que uns e outros lhe forneçam assumpto para as suas disertações oraes.

Em resumo. A senhora visinha hoje quasi perdida com typo, e atirada para o balcão do estanco ou da loja de capella, não sei por que mal entendidos interior fiscaes, póde ainda jactar-se de haver sido testemunha ominosa de devassas politicas em tempos revoltos, podendo tambem com ufania considerar-se como um dos mais nobres ascendentes do actual noticiarista, sendo ella que parece ter inventado o « diz-se » o « corre » e o « julgamos poder affirmar » em que actualmente se estriba toda a verdade que pode ser mentira, ou toda a mentira que póde ser verdade.

O ser ou não ser, do poeta inglez, nunca teve mais pratica exemplicação do que nas narrativas da senhora visinha, mulher fadada para fazer do preto branco, e do branco preto, como vulgarmente dizemos de quem, exagerando ou adulterando as cousas, as desloca do seu significado natural.

Se não fosse pedantismo fazer aphorismos e caso pensado, vinha aqui a proposito engendrar um para fecho deste estudo sobre a creatura que, por uma aberração moral e physica, pertence sem contestação... ao genero neutro.

L. A. PALMEIRIM,

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

VI

Pequena junta.

(Continuação do n. 3)

— André Maynotte, proseguio a baroneza soluçando, estava a dez passos de mim, na igreja de S. Roque, quando dei ao Sr. barão Schwartz esta mão, que me não pertencia. Deixou á França para me não perder, depois de se ter visto prostrado por longa enfermidade. Seguia-o fatalmente um braço, que nunca teve commiseração. A arma que já uma vez o apunhalára redobrou o golpe. Foi condemnado á forca, em Londres, por ladrão.

« Por ladrão, duas vezes condemnado por ladrão ! Elle a honra incarnada !

« Evadio se das prisões de Londres, como quebrára os grilhões em Caen, por que Deus põe ás vezes o dedo nos demonios que o perseguem, e ha como que uma Providencia timida, que suspende a tortura no momento em que ella está prestes a tornar-se mortal.

« Estas linhas, meio apagadas pelas minhas lagrimas, contam quinze annos da sua vida. É um milagre cruel o que se póde supportar sem succumbir !

« André vivia para seu filho. A' mim, já elle me não amava !

« E como podia elle amar-me ?

« Vivia tambem para a vingança. Elle é da Corsega.

« Conseguira introduzir-se no campo inimigo. Duas condemnações : uma á vinte annos de trabalhos publicos, outra á morte, lhe davam para isso um horrivel direito. N'essas profundidades ha leis feitas para combater a lei. Disse-lhes o que são os Casacas Pretas : os proprios mestres do primeiro grão já nada podiam contra André, sagrado pela apparencia do seu duplo crime.

Podiam apenas engana-lo ; isso fizeram, desviando a sua ancia de vingança, dirigindo-lhe as iras contra um innocente, innocente pelo menos com referencia ao crime, que foi a nossa commum desgraça, minha querida Edmée.

« Durante annos, julgou André que o Sr. barão Schwartz era o autor do roubo commettido em Caen, em prejuizo de seu infeliz pai, minha menina, na noute de 14 de junho de 1825.

« Havia singulares testemunhas em apoio d'este engano. E já no tempo em que André estava prisioneiro em Caen me escrevia, recordando a vinda d'aquelle Schwartz, pobre e sem recursos, á nossa loginha ; recordando o acaso que o levava á mesma diligencia em que eu vinha, quando fugi para Paris, e repetindo as palavras do vendeiro Lambert, complice do roubo : O Casaca Preta matou de uma cacheirada dous coelhos. Gostava da ferrageira.

« E André achava-me casado com aquelle mendigo de outro tempo, que dispunha agora de centenares de mil francos, e retivera a correspondencia que lhe fôra confiada na ilha de Jersey !

« O que salvou o barão Schwartz foi outro engano : André suppoz que elle era por mim amado.

« E André é o maior coração que dar-se póde.

« Era juiz ; fizera-se juiz. Não obrou como os que o condemnaram, elle que entretanto não tinha nem o freio da lei, nem a luz dos debates, nem os depoimentos prestados sob a fé do juramento. Tinha tempo para se esclarecer. A sua vida dera-se elle toda á este labor. Esperou, procurou, descobrio. »

A baroneza desdobrou a carta e abrio-a, saltando as duas primeiras paginas, cobertas de lettra fina e cerradissima.

— Tudo isso aqui está, disse, levando aos labios o papel, n'um gesto involuntario e quasi religioso. O resto deve ser-lhes lido, porque contém a nossa linha de conducta.

« ... O homem que me vendeu o braçal morreu ; o filho d'elle sobrevive, existe. Conhece-o bem, e ha muito mais tempo que eu, porque elle foi a causa da nossa sahida de Caen. Tenho a mão erguida sobre elle, como por tanto tempo a d'elle esteve levantada sobre mim. Dentro de vinte quatro horas, ha de a associação dos Casacas Pretas ser despedaçada.

« Sei tudo. Permittio-me Deus que eu podesse ler-lhe no coração. Julia, como n'um livro. Não póde o passado renascer, e com tudo foi grande o meu jubilo na hora em que os meus olhos poderam penetrar-lhe até o amago do pensamento. Disse a verdade : acompanhar-me-hia ao cadafalso... Mas a vida com a vergonha é um supplicio muito mais cruel.

« Nada tenho a perdoar-lhe. Por si, daria eu mais que o sangue.

« O Sr. Schwartz, sem ser culpado na proporção das minhas primeiras suspeitas, mereceu todavia castigo. Ha de ser punido na justa medida do seu peccado : nada mais ; é pai de uma angelica menina cuja mãi a Julia é.

« As cousas estão previstas e reguladas em volta de si, e independentes da sua vontade ; não o esqueça. Aquelles, que imprudentemente se approximam de certas rodas postas em movimento pelo vapor podem ser arrebatados e desfeitos. Está por algumas horas cercada de mysteriosos machinismos movidos por uma potencia mais violenta que o vapor. Não se mova ; é isto um conselho e uma ordem.

« Suceeda o que succeder com referencia á Miguel, Branca, Mauricio e Edmée, conheço-os todos, á todos estimo ; não se mova. Cá estou eu, sempre vigilante ; por tudo respondo, salvo pelo movimento imprudente que entregasse algum dos seus membros aos dentes do machinismo.

« Principalmente, não esteja com cuidado no Miguel. Esse é um leão. Foi preciso agrilhoa-lo e pôr-lhe um açaimo.

« Ver-me-ha esta noute... »

A baroneza Schwartz suspendeu a leitura, porque tinha lugar na ante camara uma discussão ruidosa. A porta abrio-se, e Miguel entrou, com as faces incendidas por uma corrida sobre posse, e os cabellos banhados em suor.

— Eu bem sabia que vinha encontrar todos aqui, exclamou. Não me queriam deixar passar, mas nada hoje me resiste. Eis-te installado, meu irmão ?

Dirigio risonho meneio de cabeça á Mauricio, beijou a mão da mãi e chegou os labios á fronte de Edmée.

A baroneza não póde conter um sorriso, tanto aquillo se assemelhava á uma familia.

— Amanhãa já a Branca aqui não falta, pensou em voz alta.

— Interrompo-os ? continuou Miguel. Não sou dos seus segredos. Mou contar-lhes os meus. Acabo de sahir da cadeia.

— Da cadeia ! repetiram a baroneza e Edmée.

— De Santa Pelagia, onde fui mettido com a maior promptidão pelos cuidados d'aquella boa alma que se chama Bruneau e da sua digna associada a Sra. condessa Corona. Que faria eu áquelles dous entes, sabe minha mãi ?

— Não sei, respondeu a baroneza ; ignoro-o.

Estava scismando, e apoderára-se-lhe do espirito não sei que susto.

Sem ter idéa alguma do que ia passar-se, previa violenta catastrophe, e André ao fallar de Miguel queria agrilhoado e açaimado.

André, que tudo conduzia, André, o destino d'aquella hora suprema !

— É bom ter amigos, proseguio Miguel. Bastou escrever uma palavrinha ao Lecoq e receber a resposta, para a minha letra ser saldada. E toca para a rua ! Sabem com o que deparo ao chegar á casa ? O cofre roubado ! Entre parentheses, se continha joias ou valores, póde a minha mãi estar descansada. O ladrão não teve tempo de se servir d'elles.

— Que ladrão ? perguntou a baroneza cada vez mais desassocegada.

— Verá ; já havia muito tempo que eu andava desconfiado. Desci os degráos a quatro e quatro, e quiz ficar com a consciencia limpa... A occasião era na verdade excellente. A gente da policia estava á porta da rua, dando os signaes de um quidam que era o meu homem, e tirando informações.

— Por quem és, dize-me de quem fallas? murmurou a baroneza Schwartz.

E Edmée, com autoridade :

— Diga o nome, Miguel.

— O nome ? não me póde lembrar, mas é um d'esses nomes que o tal Bruneau toma quando commette alguma maroteira.

— E porque o buscavam ? perguntou Mauricio.

— Para lhe conferirem premios de virtude, não era com certeza, querido mano. O nome ha de occorrer-me. Em todo caso lá puz os cães na pista, a casa foi cercada, e o commissario, atando a faxa, subio as escadas do tal Bruneau... Que é isso ? que tem ?

Reinava em volta d'elle profundo silencio, e todos estavam enfiados.

— Estou a ver se me lembra o tal nome, continuou : esperem... Maynotte ; é isso é : André Maynotte !

A baroneza levantou-se hirta, e Miguel recuou em presença d'aquelles olhos espavoridos.

N'aquelle momento a Sra. Sicard, contentissima por se mostrar zelosa, entrou sobresaltada.

— O senhor barão, exclamou O senhor barão que quer vir ao quarto da senhora.

— Mande entrar, disse Julia machinalmente.

O barão Schwartz appareceu quasi immediatamente atraz da aya. Haviam-n'o os ultimos tres dias transtornado e envelhecido ; affectava, porém, a maior serenidade.

— Noticias ! disse relanceando os olhos sorumbaticos, mas reconhecidamente inquietos pelas quatro pessoas que ali estavam. Extraordinarias ! Enterro soberbo. Condessa Corona assassinada esta noute

— A condessa Corona assassinada! repetio a baroneza, como se o cerebro combalido tivera difficuldade em perceber o sentido das palavras.

—Mulher bonita ! pena ! disse o barão. E accrescentou com a evidente intenção de vibrar golpe, e d'esta vez sem elipse:

— O senhor prefeito foi delicadisso para comnosco. Vem esta noute.

E ao ouvido da baroneza :

— Cedemos á um rebate falso. Estou mais forte que nunca.

— E quanto á condessa Corona, começou Julia, sabe-se ?...

— Casacas Pretas, interrompeu o banqueiro, voltando á sua stenologia. Casa cercada, rua de Santa Isabel.

— Do lado da rua de S. Martinho ? perguntou Miguel com vivacidade.

— Justo, respondeu o barão, que fez meia volta e dirigio-se para a porta. Um tal Bruneau.

— Seria esse patife ? exclamou Miguel, seguindo involuntariamente o banqueiro.

Edmée e Mauricio haviam segurado as mãos da baroneza, que se sentia desmaiar.

Miguel disse ainda :

— Quiz o acaso... Dei indicações aos agentes...

— Boas ! disse o barão Schwartz transpondo o limiar sem voltar a cabeça ; ratoeira armada. Ninguem sair das duas casas juntas ; só Tres Patas, Matheus.

Miguel voltou para junto da mãi e vio a desfallecendo entre os braços de Mauricio e de Edmée. Ao approximar-se, repellio-o ella como que horrorisada.

— André Maynotte é teu pai ! balbuciou fechando os olhos.

Miguel ficou por um instante como fulminado ; depois, sem articular palavra, arremessou-se para a porta.

Ia pelas ruas fóra correndo como furioso e não sabendo de certo que extravagante meio empregaria para romper o cordão de policias que lhe sitiavam o pai, quando na altura da porta de S. Martinho, ouvio chamarem-lhe pelo nome.

Passava Tres Patas no seu cabaz tirado por um cão de gado. Parecia ir muito prasenteiro. No rosto, immovel como uma mascara, desenhava-lhe quasi que um sorriso, por entre a mata de pellos hirsultos que o emmolduravam.

— Venho de sua casa, Sr. Miguel, disse; tinha lá ido para lhe dar noticias do visinho Bruneau. Se por ahi em algum sitio estiverem com cuidado n'elle chegue lá, e diga-lhe que os encontros aprazados para a noute não deixam de ter lugar. Diga lá tambem que o cofre está em boas mãos, o cofre que o senhor não sabia guardar. Adeus, meu amo ; o senhor na cadeia estava bem socegadinho. Mas, uma vez que cá está fóra, vá passeiando e olhando para o chão : cuidado com os alçapões !

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DOS [illegible]